

Reunião do Conselho Científico

Local: Videoconferência

Data 2 de junho de 2020

Hora: 11h00m

Convocados	Participantes
Presidente: Francisco José Bessone Ferreira Alves	✓
Vice-presidente: António Fernando Boleto Rosado	✓
Vice-presidente: Duarte Fernando da Rosa Belo Patronilho de Araújo	✓
Maria Margarida Nunes Gaspar de Matos	Ausência justificada-
Pedro Luís Camecelha de Pezarat Correia	✓
Abel Hermínio Lourenço Correia	✓
Daniel Tércio Ramos Guimarães	✓
Marcos Teixeira de Abreu Soares Onofre	✓
Maria Celeste Rocha Simões	✓
Analiza Mónica Lopes Almeida Silva	✓
Pedro José Madaleno Passos	✓
Paulo Alexandre Silva Armada da Silva	✓
Cristina Paula Fidalgo Negreiros Monteiro Bento	✓
Ana Sofia Pedrosa Gomes dos Santos	✓
António Paulo Pereira Ferreira	✓
Ana Maria Fité Alves Diniz	✓
Teresa Margarida Crato Patrone de Abreu Cotrim	✓
Ana Maria Silva Santos	✓
Vera Moniz Pereira da Silva	✓

Ordem de Trabalhos

1. Informações

- Pedido de acumulação de funções** – Para parecer do Conselho Científico, de acordo com o disposto no artigo 24.º, n.º 5, do Regulamento Geral de Prestação de Serviços dos

CONSELHO CIENTÍFICO

Docentes da Universidade de Lisboa (Despacho n.º 14073/2015), nos termos do qual “Não serão autorizados, nos termos legalmente estabelecidos, os pedidos de acumulação de funções que impliquem conflito de interesses ou o exercício de atividades consideradas concorrentes com a da ULisboa ou das suas Escolas.”

2.1. Prof. Doutor Paulo Alexandre Silva Armada da Silva

- ✓ Escola Superior de Saúde Dr. Lopes Dias do Instituto Politécnico de Castelo Branco, num total de 15 horas, no período de 23 de março de 2020 a 12 de junho de 2020 para leção da Unidade Curricular *Fisioterapia Teoria e Prática II*, no curso de Licenciatura em Fisioterapia.
- ✓ Parecer do Presidente do Departamento de Desporto e Saúde, Prof. Doutor Duarte Araújo: “Não tenho nada a obstar” (*Anexo I*).

2.2. Prof. Doutor João Pedro Casaca de Rocha Vaz

- ✓ Escola Superior de Saúde do Instituto Politécnico de Castelo Branco, num total de 57 horas, no período de 17 de fevereiro de 2020 a 17 de julho de 2020 para leção das Unidades Curriculares *Fisioterapia Teoria e Prática I* e *Investigação em Fisioterapia*, no curso de Licenciatura em Fisioterapia. (*Anexo II*).

3. Revisão Curricular

- 3.1. Novo Ciclo de Estudos (NCE) – Curso de Mestrado em Ergonomia (*Anexo III*)
- 3.2. NCE – Curso de Mestrado em Psicologia do Desporto e do Exercício (*Anexo IV*).
- 3.3. NCE – Curso de Mestrado em Exercício e Saúde (*Anexo V*).
- 3.4. NCE – Curso de Licenciatura em Dança
- 3.5. Alteração de Ciclo de Estudos – Curso de Mestrado Reabilitação Psicomotora (*Anexo VI*).

4. Plano de transição para os estudantes do 2.º ano dos cursos de Licenciatura em:

- 4.1. Ciências do Desporto (*Anexo VII*).
- 4.2. Reabilitação Psicomotora (*Anexo VIII*).
- 4.3. Gestão do Desporto (*Anexo IX*).

5. Outros Assuntos

Ata

A reunião foi presidida pelo Presidente do Conselho Científico (CC), Prof. Doutor Francisco Bessone Alves, e participaram os membros cuja presença consta da de participantes desta ata e que dela faz parte integrante.

Após saudar os presentes, o Presidente do CC fez uma breve síntese da Ordem de Trabalhos, tendo esclarecido que os processos estavam bem instruídos, e em condições de serem votados, à exceção da proposta do Novo Ciclo de Estudo (NCE) da Licenciatura em Dança. A este propósito informou que, no dia passado dia 29 de maio, tinha havido uma reunião com os Coordenadores das áreas disciplinares, com a Coordenação do curso de

Dança e com o Presidente do Conselho Científico, não se tendo chegado a um acordo final. Acrescentou que, no dia 3 de junho, haveria nova reunião com a Coordenação do curso e o Presidente da FMH para se tentar ultrapassar as diferenças.

Pediu aos Conselheiros para estarem recetivos a uma reunião extraordinária, caso se consiga obter uma versão final da proposta do NCE.

1. Informações

Não houve.

2. Pedido de acumulação de funções – Para parecer do Conselho Científico, de acordo com o disposto no artigo 24.º, n.º 5, do Regulamento Geral de Prestação de Serviços dos Docentes da Universidade de Lisboa (Despacho n.º 14073/2015), nos termos do qual *“Não serão autorizados, nos termos legalmente estabelecidos, os pedidos de acumulação de funções que impliquem conflito de interesses ou o exercício de atividades consideradas concorrentes com a da ULisboa ou das suas Escolas.”*

2.1. Prof. Doutor Paulo Alexandre Silva Armada da Silva

- ✓ Escola Superior de Saúde Dr. Lopes Dias do Instituto Politécnico de Castelo Branco, num total de 15 horas, no período de 23 de março de 2020 a 12 de junho de 2020 para leção da Unidade Curricular *Fisioterapia Teoria e Prática II*, no curso de Licenciatura em Fisioterapia.
- ✓ Parecer do Presidente do Departamento de Desporto e Saúde, Prof. Doutor Duarte Araújo: “Não tenho nada a obstar” (*Anexo I*).

Dado na reunião anterior ter havido debate sobre o tema das acumulações de funções, o Presidente do CC propôs que se passasse diretamente à votação, o que todos aceitaram.

Foi então proposto um parecer positivo, que foi **aprovado por unanimidade**.

2.2. Prof. Doutor João Pedro Casaca de Rocha Vaz

- ✓ Escola Superior de Saúde do Instituto Politécnico de Castelo Branco, num total de 57 horas, no período de 17 de fevereiro de 2020 a 17 de julho de 2020 para leção das Unidades Curriculares *Fisioterapia Teoria e Prática I* e *Investigação em Fisioterapia*, no curso de Licenciatura em Fisioterapia. (*Anexo II*).

Foi proposto um parecer positivo, que foi **aprovado por unanimidade**.

Antes de passar ao ponto seguinte, lembrou que o CC iria analisar o tema “atividades concorrentes”, e tentar resolver este assunto antes do início do próximo ano letivo.

3. Revisão Curricular

3.1. Novo Ciclo de Estudos (NCE) – Curso de Mestrado em Ergonomia (*Anexo III*)

Embora na reunião anterior, a Prof.ª Doutora Teresa Cotrim, tivesse feito uma apresentação breve da proposta, foi-lhe solicitado que fizesse uma breve síntese.

Destacou a necessidade de ergonomistas que as empresas têm manifestado, tendo esclarecido que o curso foi concebido tendo em conta essas necessidades. Trata-se de um curso mais vocacionado para quem se encontra no mercado de trabalho, e para a resolução dos problemas das empresas. Pretende, igualmente, colmatar a inexistência de formação de

base na área da Ergonomia. Relativamente ao curso anterior, procurou-se reduzir o número de horas de contacto, por ser uma das críticas apontadas ao mestrado que o antecedeu.

O curso prevê um funcionamento em dois regimes diferentes e em simultâneo: presencial e à distância procurando, assim, a captação de potenciais estudantes oriundos do Brasil ou dos PALOP's. A lecionação será assegurada não só por docentes da Secção Autónoma de Ergonomia, mas também por outros docentes da FMH e da FCUL.

A Prof.^a Doutora Vera Moniz Pereira da Silva solicitou que fosse anexado à presente ata o documento com as suas considerações sobre esta proposta. (*Anexo III-a*).

Após este período de discussão, o Presidente do CC propôs que se votasse um parecer positivo sobre a proposta de Novo Ciclo de Estudos – Mestrado em Ergonomia.

O parecer positivo foi **aprovado por unanimidade**.

3.2. NCE – Curso de Mestrado em Psicologia do Desporto e do Exercício (*Anexo IV*).

O Presidente do CC solicitou ao Prof. Doutor António Rosado que fizesse uma breve síntese da proposta.

Este Professor esclareceu que este mestrado vem na sequência de um mestrado antigo, que fora descontinuado, e que o atualmente proposto é realizado em parceria com a Faculdade de Psicologia da ULisboa. Após ter agradecido os comentários da Prof.^a Doutora Vera Moniz Pereira da Silva (*Anexo IV-a*), disse ainda que, na Europa, há múltiplas formações complementares na área da Psicologia do Desporto.

Após o debate, o P Presidente do CC propôs que se votasse um parecer positivo sobre a proposta de Novo Ciclo de Estudos – Mestrado em Psicologia do Desporto e do Exercício.

O parecer positivo foi **aprovado por unanimidade**.

3.3. NCE – Curso de Mestrado em Exercício e Saúde (*Anexo V*).

Foi dada a palavra à Prof.^a Doutora Analiza Silva que esclareceu que a reformulação profunda do anterior mestrado, com 25 anos de formação, não resultou da falta de candidatos, mas da auscultação de várias entidades empregadoras, bem como de consultas aos estudantes de licenciatura e de mestrado. Disse terem sido consideradas as necessidades de maior especialização, bem como a melhor preparação dos nossos estudantes para exames internacionais. Reconhece-lhe o valor científico que visa aumentar as competências dos estudantes e melhoria da sua integração em equipas multidisciplinares.

O Presidente do CC referiu o desvio bastante acentuado dos objetivos de formação, verificando-se um afastamento das atividades de Exercício, e uma viragem clara para a formação ligada ao Exercício nas Doenças Crónicas, que permite a integração dos estudantes em equipas multidisciplinares na área da Saúde. Perguntou qual era o enquadramento, em termos de legislação, ao que lhe foi respondido pela Prof.^a Doutora Analiza Silva que, presentemente a lei só contempla a profissão “Técnico de Exercício”. Acrescentou ainda que se estão a envidar esforços, a vários níveis, no sentido do reconhecimento dos “Fisiologistas do Exercício”.

Foi iniciado um período de debate em que foram focados vários aspetos, entre eles, pela Prof.^a Doutora Ana Diniz, o desaparecimento da Unidade Curricular (UC) “Análise Estatística”, ao que lhe foi respondido que tinha a ver com os constrangimentos das horas de contacto e, simultaneamente, com as necessidades do mercado.

Interveio, então o Prof. Doutor Duarte Araújo, que disse que o assunto tinha sido debatido no âmbito do Departamento de Desporto e Saúde, e que essa opção não se ficou a dever a uma conceção do curso menos adequada, mas a uma aposta a fazer-se com instituições de áreas clínicas, como a Faculdade de Medicina da ULisboa e a Fundação Champalimaud, para que os formados neste mestrado pudessem intervir em atividades clínicas. Salientou o valor da proposta que está a antecipar profissões que não estão ainda formalizadas e para o realce dado às doenças crónicas não transmissíveis.

Foram feitas várias observações quanto ao enfoque na perspetiva das doenças crónicas em detrimento da promoção da saúde.

O Prof. Doutor Marcos Onofre referiu o debate internacional sobre as questões conceptuais do que é um Fisiologista do Exercício, considerando que o novo mestrado deveria ultrapassar as limitações de uma pessoa formada em *Fisiologia do Exercício* ficar restringida à atividade de laboratório. Considera estes profissionais *Pedagogos* e não *Fisiologistas*, o que restringe a plenitude do profissional de Atividade Física e do Exercício.

Interveio, em seguida, o Prof. Doutor Pedro Pezarat Correia, que declarou não estar claro que o Mestrado em Exercício e Saúde venha a habilitar profissionais com capacidade para avaliarem e prescreverem exercício para a população em geral, ou de dar maior ênfase ao acompanhamento de populações com lesões ou doenças crónicas. Solicitou à Prof.^a Doutora Analiza Silva a clarificação sobre, pode ter estes aspetos.

Foi respondido pela Prof.^a Doutora Analiza Silva que, a população em geral, pode ter várias doenças, tendo igualmente havido a preocupação de não repetir conteúdos lecionados no 1.º ciclo.

O Prof. Doutor Pedro Pezarat Correia, manifestou a ideia de haver conteúdos que não foram suficientemente aprofundados no 1.º ciclo, de os estudantes manifestarem a necessidade de aprofundamento dos conhecimentos sobre a Prescrição do Exercício e do risco que se poderá correr de estes estudantes irem procurar esta formação noutras instituições.

Segundo o entendimento da Prof.^a Doutora Vera Moniz Pereira da Silva, cujas reflexões constam do anexo à ata (*Anexo V-a*), o 1.º semestre da proposta de curso agora apresentada, contempla um aprofundamento no que se refere aos conhecimentos sobre a prescrição de exercício na população em geral e o 2.º semestre está mais direcionado para o exercício na doença. Sugere que em vez de ser focada a doença, deveria ser focada a saúde, numa perspetiva de prevenção e focando as intervenções a longo prazo. Desta forma haveria uma distinção mais clara das competências de um profissional do exercício, em relação aos profissionais de saúde. Lembrou ainda que os profissionais que intervêm nas doenças não são todos médicos e que os profissionais do exercício devem reconhecer as competências dos outros profissionais de saúde para que seja possível o trabalho em equipa multidisciplinar

O Prof. Doutor Daniel Tércio fez notar que entre os objetivos gerais consta a expressão 'pensamento crítico' que pressupõe um propósito de análise dos contextos em que o corpo opera; todo o exercício físico é um exercício em contexto social. Assim, desenvolver um pensamento crítico é estimular a análise social, ser capaz de por exemplo analisar as representações do corpo. Neste sentido seria recomendável que um Mestrado em Exercício e Saúde incluísse no seu desenho curricular as perspetivas social e cultural.

O Prof. Doutor Paulo Armada questionou, ainda, quais as formações de base que poderão aceder ao mestrado, ao mesmo tempo que manifestou a opinião de que a inexistência de

UC's de opção pode ser redutora, pois poderá limitar a possibilidade de enriquecimento do currículo. Considera excessivos, a tónica sobre a doença e a patologia, bem como o pendor teórico e teórico-prático das UC's.

A Prof.^a Doutora Analiza Silva, embora reconhecendo a importância da Estatística, reforçou os constrangimentos do total de carga letiva aceitável. Quanto à eliminação de UC's opcionais, teve a ver com a carga horária das horas de contacto e, também, com dificuldade de funcionamento sentidas em anos anteriores. Quanto ao excesso de aulas teóricas e teórico-práticas, esclareceu que foi previsto trabalho autónomo. Relativamente à formação de base de acesso ao curso, disse que, embora fosse uma questão ainda em aberto, para quem não tenha formação em Ciências do Desporto, poderá funcionar como enriquecimento do currículo, como, por exemplo, para Nutricionistas. Na sua opinião, colocar-se-ão somente restrições para quem quiser optar pela UC “*Estágio*”.

O Prof. Doutor Abel Correia manifestou a opinião de que poderia haver um semestre que incluísse uma UC de *Estatística*, destinando-se o 4.º semestre para *Estágio* ou *Dissertação*.

Foi ainda questionada a falta de uma UC de *Estatística* para os estudantes que optem por *Dissertação*, tendo sido dito que esta lacuna pode ser colmatada no âmbito de outras UC's, como, por exemplo, as *Metodologias de Investigação*.

Fechado o período de discussão, o Presidente do CC propôs que se votasse um parecer positivo sobre a proposta de Novo Ciclo de Estudos – Mestrado em Exercício e Saúde.

O parecer positivo foi **aprovado por unanimidade**.

Foi, uma vez mais, manifestada a pouca antecedência com que a documentação dos novos cursos foi disponibilizada aos Conselheiros ao Conselho Científico.

Embora concordando, o Presidente do CC referiu que as condições atuais, decorrentes da Covid-19, são adversas, mas que a discussão sobre a revisão curricular decorrerá no âmbito dos Departamentos e da Coordenação das Áreas Disciplinares. No entanto, disse que, quando os Conselheiros entendessem não estarem reunidas as condições para poderem votar, que deveriam assumi-lo. Não há nenhuma razão que impeça o voto contra ou o adiamento da decisão.

Por último lembrou que tinha exigido que os processos completos fossem disponibilizados ao Conselho Científico.

3.4. NCE – Curso de Licenciatura em Dança

Não foi discutido pelo motivo apresentado no início da reunião.

3.5. Alteração de Ciclo de Estudos – Curso de Mestrado Reabilitação Psicomotora (Anexo VI).

Foi dada a palavra à Prof.^a Doutora Celeste Simões que informou que está na coordenação do curso com o Prof. Doutor Rui Martins, tendo esclarecido que a proposta de alteração vem na sequência da revisão curricular do 1.º ciclo, procurando dar resposta às necessidades manifestadas pelos estudantes da licenciatura e também pelas entidades empregadoras. Acrescentou que as alterações introduzidas se inscrevem dentro dos limites previstos em termos de áreas disciplinares e horas de contacto. Foram ainda seguidas as orientações da A3ES quanto número de ECTS das Unidades Curriculares.

Quanto às condições de acesso, é necessário ser titular do grau de licenciado, mas para acesso ao 2.º ano do Ramo de Aprofundamento de Competências Profissionais, só os

candidatos provenientes de cursos de 1.º ciclo em Reabilitação Psicomotora, Educação Especial e Reabilitação, ou Motricidade Humana no Ramo Motricidade e Reabilitação Psicomotora, é que terão acesso. Os alunos provenientes de outros cursos apenas se poderão inscrever, no 2.º ano do Mestrado, no Ramo de Atividade de Investigação.

A Prof.ª Doutora Vera Moniz Pereira da Silva solicitou que fosse anexado à presente ata o documento com as suas considerações sobre esta proposta (*Anexo VI-a*).

4. Plano de transição para os estudantes do 2.º ano dos cursos de Licenciatura

O Presidente do CC informou que estes planos de transição se destinam aos estudantes que ingressam no 2.º ano e que são integrados nos novos currículos.

A creditação das UC's cumpridas no 1.º ano deverá ser considerada, à partida, estando esclarecida e aprovada.

Esclareceu, ainda, que as três propostas estão em condições de avançar para a Divisão de Gestão de Assuntos Académicos para que possam agir em conformidade, bem como para a preparação da Distribuição de Serviço. Por fim, deixou claro que nenhum estudante poderá ser obrigado a realizar mais do que 180 ECTS para a conclusão do ciclo de estudos.

O Prof. Doutor Marcos Onofre informou que, no âmbito do Departamento de Educação Ciências Sociais e Humanidades, as propostas tinham todas sido revistas pelos regentes.

O Presidente do CC propôs então que se votassem as três propostas em conjunto, ao que ninguém se opôs.

Foram **aprovados, por unanimidade**, os planos de transição, sabendo-se que, em caso de necessidade, podem vir a sofrer alterações.

4.1. Ciências do Desporto (*Anexo VII*).

4.2. Reabilitação Psicomotora (*Anexo VIII*).

4.3. Gestão do Desporto (*Anexo IX*).

5. Outros Assuntos

Antes de dar a reunião por terminada, o Presidente informou que, dado estarem aprovados os planos de transição, já se estava em condições de se avançar com a Distribuição de Serviço Docente para o próximo ano letivo.

O Prof. Doutor Marcos Onofre informou que os departamentos já estão a trabalhar na Distribuição de Serviço, embora não se saiba, ainda, qual será o perfil de lecionação.

Nada mais havendo a tratar, a reunião terminou às treze horas e quinze minutos, dela tendo sido elaborada a presente ata, que vai ser assinada pelo Presidente do Conselho Científico, que a ela presidiu, e pelos Vice-presidentes do Conselho Científico, Prof. Doutor António Fernando Boleto Rosado e Prof. Doutor Duarte Fernando da Rosa Belo Patronilho de Araújo.

Secretariou a reunião Maria Teresa Souto Vargas.

(Prof. Doutor Francisco José Bessone Ferreira Alves)

(Prof. Doutor António Fernando Boletto Rosado)

(Prof. Doutor Duarte Fernando da Rosa Belo Patronilho de Araújo)

Anexos

Anexo I

PEDIDO DE ACUMULAÇÃO DE FUNÇÕES

Despacho do Órgão Responsável Autorizo <input type="checkbox"/> Não Autorizo <input type="checkbox"/> <input type="text"/> / <input type="text"/> / <input type="text"/>	Reservado ao responsável dos Recursos Humanos <input type="text"/> / <input type="text"/> / <input type="text"/>
---	--

Exmo. Senhor Presidente da Faculdade de Motricidade Humana da Universidade de Lisboa

Nome Paulo Alexandre Silva Armada da Silva
Carreira Docente Universitário
Categoria Professor Auxiliar
A exercer funções Departamento de Desporto e Saúde

Vem pelo presente requerer a V. Exa. autorização para acumular funções públicas, nos termos e condições previstas nos artigos 22º e 23º da Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas, aprovada pela Lei n.º 35/2014, de 20 de junho.

Para o efeito informa:

O local do exercício da função ou atividade a acumular será Escola Superior de Saúde dr. Lopes Dias, Instituto Politécnico de Castelo Branco;

O horário (se aplicável) é de 15 horas letivas até ao final do presente ano letivo;

A remuneração (se aplicável) que irei auferir é a prevista no protocolo celebrado entre as instituições e será integralmente transferida para a FMH;

O trabalho a desenvolver terá natureza X autónoma subordinada;

O conteúdo do trabalho a desenvolver é Leccionação na disciplina de Fisiologia do Exercício, 4º ano da licenciatura em Fisioterapia.

_____ ;
_____ ;

Justificação do manifesto interesse público na acumulação (se aplicável) _____ ;

Considera não existir conflito com as funções públicas (se aplicável), uma vez que a instituição na qual terá lugar a acumulação de funções não é concorrente da FMH, para além desta acumulação se vincular a protocolo celebrado entre as duas instituições, onde está prevista a colaboração na leccionação.

O/A requerente compromete-se a cessar imediatamente a função ou atividade acumulada, no caso de ocorrência superveniente de conflito.

Pede Deferimento,

Data
20 / 05 / 20

Assinatura

Assinado por : **Paulo Alexandre Silva Armada da Silva**
Num. de Identificação: BI07308847
Data: 2020.05.20 15:15:10 +0100



Reservado ao Superior Hierárquico do Requerente

/ /

Cláudia Pinho

De: Daraujo <daraujo@fmh.ulisboa.pt>
Enviado: 20 de maio de 2020 15:42
Para: Cláudia Pinho
Assunto: Re: Pedido de Acumulaçã de funções com Instituto Politécnico de Castelo Branco - Prof. Doutor Paulo Armada

Claudia,
o meu parecer é:

"não tenho nada a obstar."

Cumprimentos,
Duarte Araújo

No dia 20/05/2020, às 15:34, Cláudia Pinho <claudia@fmh.ulisboa.pt> escreveu:

Caro Sr. Prof. Doutor Duarte Araújo

Dando cumprimento ao estipulado, remete-se o pedido de acumulação de funções com o Instituto Politécnico de Castelo Branco do Sr. Prof. Doutor Paulo Armada a fim de emitir o seu parecer como Presidente do DDS.

Com os melhores cumprimentos,

Cláudia Pinha



Sem vírus. www.avast.com

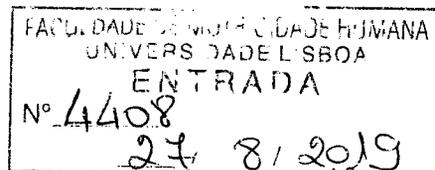
<Pedido de Acumulação de Funções_Parmada_signed.pdf><Oficio IPCB.pdf>



Instituto Politécnico
de Castelo Branco

Av. Pedro Álvares Cabral N.º12
6000-084 Castelo Branco

Tel. 272 339 600
Fax. 272 339 601
E-mail. ipcbr@ipcbr.pt



Exmo. Senhor
Presidente da Faculdade de Motricidade Humana
Estrada da Costa
1499-002 Cruz Quebrada

IPCBRANCO 22-AUG-19 02:136

V/Ref.

V/Comunicação

N/Ref.

Data.

Assunto.

Pedido de colaboração

No âmbito do protocolo celebrado entre o Instituto Politécnico de Castelo Branco e a Universidade Técnica de Lisboa, vimos por este meio solicitar a V. Ex^ª., autorização para a colaboração do docente **Paulo Alexandre Silva Armada da Silva**, no período de 23 de março de 2020 a 12 de junho de 2020, sendo que o docente exercerá funções como Equiparado a Professor Coordenador a 20%, no curso de Licenciatura em Fisioterapia, para lecionar a unidade curricular de Fisioterapia Teoria e Prática II no 2º semestre, o que perfaz uma carga horária total de 15 horas, de acordo com o artigo 16º da Lei nº 62/2007, de 10 de setembro.

Com os melhores cumprimentos,

O PRESIDENTE

/FF

António Augusto Cabral Marques Fernandes
(Prof. Adjunto)



Processos de gestão, de avaliação e melhoria e dos serviços de recursos humanos, académicos e de ação social, e órgãos e serviços de apoio à gestão.

Anexo II

PEDIDO DE ACUMULAÇÃO DE FUNÇÕES

Despacho do Órgão Responsável Autorizo <input type="checkbox"/> Não Autorizo <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> / <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> / <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	Reservado ao responsável dos Recursos Humanos <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> / <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> / <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
--	---

Exmo. Senhor Presidente da Faculdade de Motricidade Humana da Universidade de Lisboa

Nome João Pedro Casaca de Rocha Vaz
Carreira Investigador
Categoria Auxiliar
A exercer funções Investigação

Vem pelo presente requerer a V. Exa. autorização para acumular funções públicas, nos termos e condições previstas nos artigos 22º e 23º da Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas, aprovada pela Lei n.º 35/2014, de 20 de junho.

Para o efeito informa:

O local do exercício da função ou atividade a acumular será no Instituto Politécnico de Castelo Branco;

O horário (se aplicável) é _____;

A remuneração (se aplicável) que irei auferir é _____;

O trabalho a desenvolver terá natureza autónoma subordinada;

O conteúdo do trabalho a desenvolver é leção no curso de Fisioterapia ao abrigo do protocolo previamente estabelecido entre as duas instituições.

Justificação do manifesto interesse público na acumulação (se aplicável) _____

Considera não existir conflito com as funções públicas (se aplicável), uma vez que a área científica é distinta (Fisioterapia) das da Faculdade de Motricidade Humana e por se encontrar ao abrigo de protocolo estabelecido entre as duas instituições para funções da natureza deste pedido;

O/A requerente compromete-se a cessar imediatamente a função ou atividade acumulada, no caso de ocorrência superveniente de conflito.

Pede Deferimento,

Data
20 / 05 / 2020

Assinatura



Reservado ao Superior Hierárquico do Requerente <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> / <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> / <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>



Instituto Politécnico
de Castelo Branco

Av. Pedro Álvares Cabral N.º 12
6490-004 Castelo Branco

Tel. 272 119 600
Fax. 272 119 601
E-mail: ipc@ipcb.pt

Exmo. Senhor
Presidente da Faculdade de Motricidade Humana
Estrada da Costa
1499-002 Cruz Quebrada

REFERENC 20-01/20 00191

V/Ref. V/Comunicação N/Ref. Data.

Assunto: Pedido de colaboração

No âmbito do protocolo celebrado entre o Instituto Politécnico de Castelo Branco e a Universidade Técnica de Lisboa, vimos por este meio solicitar a V. Ex^ã. autorização para a colaboração do docente João Pedro Casaca de Rocha Vaz, no período de 17 de fevereiro de 2020 a 17 de julho de 2020, sendo que o docente exercerá funções como Equiparado a Professor Adjunto a 30%, para lecionar 3,8 horas letivas semanais no curso de Licenciatura em Fisioterapia, às unidades curriculares de Fisioterapia Teoria e Prática I e Investigação em Fisioterapia, no 2º semestre, o que perfaz uma carga horária total de 57 horas, de acordo com o artigo 16º da Lei nº 62/2007, de 10 de setembro.

Com os melhores cumprimentos,

O PRESIDENTE

António Augusto Cabral Marques Fernandes
(Prof. Adjunto)

/FF



Processos de gestão, de qualidade e melhoria e dos serviços de recursos humanos, académicos e de ação social, e orgãos e serviços de apoio e gestão

Anexo III

Devido à dimensão dos ficheiros, as Fichas de Docentes e Fichas das Unidades Curriculares podem ser consultadas no Sistema de Gestão Documental – **Ref.ª: N.º: FMH-2020-001528** de **22-05-2020**



LISBOA

UNIVERSIDADE
DE LISBOA

NOVO CICLO DE ESTUDOS

FORMULÁRIO DE NCE PARA APROVAÇÃO NA ULISBOA

Designação do CE		Grau	
PT	Mestrado em Ergonomia	Licenciatura <input type="checkbox"/>	Mestrado Integrado <input type="checkbox"/>
EN	Master in Ergonomics	Mestrado <input checked="" type="checkbox"/>	Doutoramento <input type="checkbox"/>
Pessoa Encarregada do Pedido (PEP)			
Nome:		Email:	Tel:
O CE visa a substituição de um ou mais CEF?			
Não <input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> (Indicar): Mestrado em Ergonomia		N.º processo A3ES:	Nº de registo:
UO/IES (assinalar a opção alicável)			
<input type="checkbox"/> CE lecionado apenas por uma UO da ULisboa	UO:		
<input checked="" type="checkbox"/> CE em Conjunto com Faculdade de Ciências da Ulisboa	UO responsável:		
	Outra(s) UO:		
<input type="checkbox"/> CE em Associação com outras IES ou outras IES e outras UO da ULisboa	IES/UO responsável:		
	Outra(s) IES/UO*:		
* incluir outras Escolas da ULisboa, se aplicável .			
Local onde o CE será ministrado			Coordenador do CE
Faculdade de Motricidade Humana			
Para CE em Associação, indicar a modalidade de atribuição de Grau ou Diploma (DL nº 65/2018)			
<input type="checkbox"/> a) Por todas as IES em conjunto	<input checked="" type="checkbox"/> c) Apenas por uma das IES	<input type="checkbox"/> Por cada uma das IES, separadamente (apenas no caso de CE em Associação com IES estrangeiras)	
Caso se trate de um CE conducente ao grau de doutor. implica a criação de novos Ramo(s)/ Especialidade(s) na ULisboa?			IES responsável:
Não <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Qual(is)?			
Área científica predominante do ciclo de estudos			
Psicologia e Comportamento Motor			
Classificação do CE de acordo com a Portaria n.º 256/2005 (CNAEF)			
Primeira área fundamental:	Segunda área fundamental, se aplicável:	Terceira área fundamental, se aplicável:	
862	529		
N.º de ECTS necessários para obtenção do grau		Duração do CE	
		Nº Anos:	Nº Semestres:
<input checked="" type="checkbox"/> 120 <input type="checkbox"/> 180 <input type="checkbox"/> 240 <input type="checkbox"/> Outro (Especificar):		2	4
Curso de Mestrado (alínea a) do n.º1 do art.º 20 do DL nº 65/2018, de 16 de agosto)		Curso de Doutoramento (n.º3 do art.º 31 do DL nº 65/2018, de 16 de agosto)	
Designação: Mestrado em Ergonomia	N.º ECTS: 120	Designação:	N.º ECTS:
Condições específicas de ingresso e pré-requisitos (1000 caracteres)			Nº de admissões ¹

¹ Nos CE de L e MI, o nº máximo de admissões deve ser = ou > ao n.º de vagas do RGA acrescido de 50%, dos quais:

- =< 20% para o conjunto de vagas dos concursos especiais e dos concursos de mudança par instituição/curso para o 1.º ano, devendo o n.º de vagas para o concurso para M23 ser = ou > a 5 % do n.º de vagas do RGA;
- =< 30% para o n.º de vagas do concurso especial para estudantes internacionais.



LISBOA

UNIVERSIDADE DE LISBOA

NOVO CICLO DE ESTUDOS

FORMULÁRIO DE NCE PARA APROVAÇÃO NA ULISBOA

Ser titular do grau de licenciado ou equivalente legal ou titular de um grau académico superior estrangeiro ou detentor de currículo escolar, científico ou profissional, reconhecido como atestando capacidade para realização deste ciclo de estudos, nos termos previstos no artigo 17º do decreto-lei 74/2006 de 24 de Março e alterações seguintes.				45
Regime de funcionamento				Lecionação em Inglês
<input type="checkbox"/> Diurno <input type="checkbox"/> Pós-laboral <input checked="" type="checkbox"/> Outro (especificar): Prevê-se um funcionamento em dois regimes diferentes e em simultâneo: presencial e à distância. O funcionamento presencial decorre na Universidade de Lisboa em horário pós-laboral (sexta-feira à tarde e noite e durante o dia de sábado), exceto as Unidades Curriculares de Estágio e Dissertação que para além do apoio tutorial se desenvolvem na Ulisboa se desenvolvem em contextos diversos e em horário a definir com a entidade de acolhimento. O funcionamento à distância faz recurso às tecnologias disponíveis na ULisboa.				<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Parcialmente
Aprovação pelos órgãos legal e estatutariamente competentes (anexar atas):				
UO/IES	CE	CC	CP	Outros órgãos estatutariamente competentes
	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/> Especificar:
	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/> Especificar:
	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/> Especificar:
Protocolos:		Acordos universitários (nacionais e internacionais):		
<input type="checkbox"/> Não <input checked="" type="checkbox"/> Sim (anexar)		<input checked="" type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Sim (anexar)		
Âmbito e objetivos do programa de estudos. Adequação ao projeto educativo, científico e cultural da instituição				
Objetivos gerais definidos para o CE (1000 caracteres):				
<p>Proporcionar uma formação que confira os conhecimentos e as capacidades de compreensão e de resolução de problemas no âmbito dos riscos ocupacionais e da interação das pessoas com sistemas produtivos/utilitários complexos;</p> <p>Proporcionar uma formação que confira os conhecimentos e as capacidades para intervir no âmbito do design de produtos e sistemas produtivos/utilitários;</p> <p>Capacitar os estudantes para saberem comunicar o seu raciocínio, de forma clara e rigorosa, a especialistas e não especialistas, ao lidarem com desafios do sistema produtivo/utilitário;</p> <p>Possibilitar uma formação científica que habilite para o desenvolvimento e concretização de trabalhos de investigação, investigação-ação ou resolução contextualizada de problemas no domínio da Ergonomia;</p> <p>Capacitar para a intervenção individual/integrada em equipas multidisciplinares, para a otimização das condições de trabalho e o desenvolvimento de soluções de interação entre as pessoas e os sistemas complexos produtivos/utilitários.</p>				
Objetivos de Aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências) a desenvolver pelos estudantes (1000 caracteres):				
<p>Planear, desenvolver e acompanhar trabalhos de investigação/investigação-ação no domínio da Ergonomia;</p> <p>Conhecer as bases do funcionamento humano, na interação com sistemas/produtos, e do funcionamento e gestão dos sistemas produtivos;</p> <p>Identificar, analisar e diagnosticar problemas relativos à SST na sua relação com os processos de produção, organização do trabalho e gestão de riscos ocupacionais;</p> <p>Identificar, analisar e diagnosticar problemas relativos à interação dos fatores humanos com processos e tecnologias, em sistemas complexos produtivos e/ou utilitários, no que respeita ao seu desempenho e eficácia global do sistema;</p> <p>Planear, implementar e monitorizar os processos de resolução de problemas e de design de situações de trabalho, sistemas ou produtos de acordo com diferentes critérios: saúde, segurança, qualidade, eficiência e eficácia;</p> <p>Conhecer métodos, modelos, práticas e tendências contemporâneas em fatores humanos em sistemas complexos e em gestão de riscos ocupacionais.</p>				
Inserção do CE na estratégia institucional de oferta formativa, face à missão institucional e, designadamente, ao projeto educativo, científico e cultural da instituição (3000 caracteres):				
<p>A Missão da Faculdade de Motricidade Humana (FMH) está expressa no artigo 2º dos seus Estatutos, o qual refere que “a FMH tem por missão assegurar o progresso consistente da sociedade do conhecimento, dinamizando o desenvolvimento humano sustentável através da motricidade, pelo estudo do corpo e das suas manifestações, na interação dos processos biológicos e psicológicos com os valores socioculturais em diferentes contextos sociais, designadamente nos sistemas educativo, desportivo, de saúde, artístico e produtivo”. A FMH privilegia o desenvolvimento currículos de estudo inovadores, adequados às reais necessidades de mercado, e de reconhecida excelência por forma a atrair novos estudantes e permitir aprofundar a mobilidade de estudantes, docentes e investigadores.</p> <p>Assim, este ciclo de estudos em Ergonomia insere-se na estratégia da instituição, dando resposta à necessidade do mercado de profissionais com competências em ergonomia. Este novo ciclo de estudos permitirá diferentes enfoques sobre a interação das pessoas com os sistemas/produtos nas suas múltiplas expressões, numa perspetiva de produtividade, segurança, saúde e qualidade de vida.</p> <p>A sua estrutura curricular contribui para os objetivos estratégicos da FMH: a) de atrair alunos nacionais e estrangeiros, b) de estabelecer ligações com a comunidade e dar resposta às suas necessidades, em concreto com o sistema produtivo, instituições públicas, ou organismos de investigação, c) de dinamizar a investigação e a investigação-ação em ergonomia, em diferentes contextos (saúde, educação, indústria, transportes, etc.), numa perspetiva quer de produção de conhecimento científico, quer de resolução de problemas de carácter aplicado junto das organizações parceiras, d) estabelecer colaborações com outras instituições de ensino superior da U Lisboia, e) de ir ao encontro de uma estratégia de maior proximidade da universidade ao sistema empresarial.</p>				
Percursos alternativos (ramos, especialidade, área de especialização, opções, perfis, major/minor, ou outras formas de organização):				
<input checked="" type="checkbox"/> Não		<input type="checkbox"/> Sim (Preencher a tabela seguinte)		
Tipo de percurso (Ex: Ramo, etc.):		Designação:		
Área de Especialização				
Área de Especialização				



LISBOA

UNIVERSIDADE
DE LISBOA

NOVO CICLO DE ESTUDOS

FORMULÁRIO DE NCE PARA APROVAÇÃO NA ULISBOA

Área de Especialização

Estrutura curricular:					
Percurso:				Créditos	
Áreas científicas:	Siglas:	Obrigatórios:	Optativos:		
Psicologia e Comportamento Motor	PCM	66	36		
Biologia das Atividades Físicas	BAF	6			
Sociologia, Estudos Culturais e Gestão das Atividades Físicas e do Desporto	SEG	6			
Ciências e Engenharia Informática	CEI	6			
	Total:	84	36		

Nota: Acrescentar o n.º de quadros necessário para a descrição de todos os percursos alternativos

Plano de estudos						
Percurso:						
1º ano/1º semestre:	(1)	(2)	(3)	(4)		(5)
Unidades curriculares	Área científica	Duração	Horas de trabalho	Horas de contato	Nº ECTS	Observações
Fundamentos de Ergonomia	PCM	SEMESTRAL	150	35(14T+21TP)	6	
Análise Ergonómica de Sistemas	PCM	SEMESTRAL	150	35(14T+21TP)	6	
Design de Sistemas em Ergonomia	PCM	SEMESTRAL	150	35(14T+21TP)	6	
Gestão de Projetos e Empreendedorismo	PCM	SEMESTRAL	150	35(14T+21TP)	6	Especialista
Metodologia Científica e Análise de Dados	PCM	SEMESTRAL	150	49(28T+14TP)	6	
1º ano/2º semestre:	(1)	(2)	(3)	(4)		(5)
Unidades curriculares	Área científica	Duração	Horas de trabalho	Horas de contato	ECTS	Observações
Organização do Trabalho e Riscos Psicossociais	PCM	SEMESTRAL	150	35(14T+21TP)	6	
Ergonomia e Saúde Musculo-Esquelética	BAF	SEMESTRAL	150	35(14T+21TP)	6	
Ergonomia Cognitiva e Erro Humano	PCM	SEMESTRAL	150	35(14T+21TP)	6	
Ergonomia Ambiental	PCM	SEMESTRAL	150	35(14T+21TP)	6	
Envelhecimento e Design Inclusivo	PCM	SEMESTRAL	150	35(14T+21TP)	6	
2º ano/1º semestre:	(1)	(2)	(3)	(4)		(5)
Unidades curriculares	Área científica	Duração	Horas de trabalho	Horas de contato	ECTS	Observações
Gestão de riscos Ocupacionais	PCM	SEMESTRAL	150	35(14T+21TP)	6	
Resiliência em Sistemas Ocupacionais	PCM	SEMESTRAL	150	35(14T+21TP)	6	
Experiência de Utilização	CEI	SEMESTRAL	150	35(14T+21TP)	6	FCUL/ULisboa
Dissertação	PCM	ANUAL	300	14(14OT)	12	Optativa
Estágio	PCM	ANUAL	300	14(14OT)	12	Optativa



LISBOA

UNIVERSIDADE
DE LISBOA

NOVO CICLO DE ESTUDOS

FORMULÁRIO DE NCE PARA APROVAÇÃO NA ULISBOA

2º ano/2º semestre: Unidades curriculares	(1) Área científica	(2) Duração	(3) Horas de trabalho	(4) Horas de contato	ECTS	(5) Observações
Dissertação	PCM	ANUAL	600	28(28OT)	24	Optativa
Estágio	PCM	ANUAL	600	28(28OT)	24	Optativa
Seminários	PCM	SEMESTRAL	150	42(28TP)	6	

Nota: Tabela preenchida tantas vezes quantas as necessárias para descrever os diferentes percursos/períodos do CE.

Legenda: (1) Indicar a sigla da área científica apresentada na estrutura curricular. (2) Anual, semestral, trimestral, etc. (3) Número total de horas de trabalho. (4) Indicar para cada tipo de metodologia adotada o número de horas totais. Ex. T - 15; PL - 30 (T - Ensino Teórico, TP - Ensino teórico-prático, PL - Ensino Prático e Laboratorial, TC - Trabalho de Campo, S - Seminário, E - Estágio, OT - Orientação tutorial, O - Outra). (5) Assinalar sempre que a unidade curricular for optativa. No caso do CE em associação, indicar a UO responsável pela unidade curricular.

Equipa docente do CE:

Nome:	Grau:	Área de formação:	Regime de tempo (% de dedicação):
Ana Diniz	Doutoramento	Motricidade Humana/Métodos Matemáticos	100%
Ana Naia	Doutoramento	Ciencias da Educação	100%
Catarina Silva	Doutoramento	Motricidade Humana/Ergonomia	100%
Celeste Simões	Doutoramento	Motricidade Humana/Educação Especial e Reabilitação	100%
Duarte Araújo	Doutoramento	Motricidade Humana/Treino Desportivo	100%
Filipa Carvalho	Doutoramento	Motricidade Humana/Ergonomia	100%
José Carvalhais	Doutoramento	Motricidade Humana/Ergonomia	100%
Maria Filomena Carnide	Doutoramento	Motricidade Humana/Ergonomia	100%
Paula Lebre	Doutoramento	Motricidade Humana/Educação Especial e Reabilitação	100%
Rui Melo	Doutoramento	Motricidade Humana/Ergonomia	100%
Teresa Cotrim	Doutoramento	Motricidade Humana/Ergonomia	100%
	Doutoramento		Convidado-FCUL
António Bento	Mestre		Convidado-externo

Total de docentes ETI

Nota: Acrescentar o n.º de linhas necessário para a discriminação de toda a equipa docente.

Dados percentuais da equipa docente do CE (todas as percentagens são sobre o nº total de docentes ETI):	ETI	%
Docentes do CE em tempo integral na instituição:	11	85
Docentes do CE com o grau de doutor:	12	92
Docentes do CE com o grau de doutor especializados nas áreas fundamentais do CE:	12	92
Especialistas, não doutorados, de reconhecida experiência e competência profissional nas áreas fundamentais do CE:	1	8
Docentes do CE em tempo integral com uma ligação à instituição por um período superior a três anos:	11	85
Docentes do CE inscritos em programas de doutoramento há mais de um ano:	0	0

Análise SWOT do CE:

Pontos fortes (1000 caracteres):

Coerência com missão da FMH e consonância com as tendências internacionais de Ergonomia
 Experiência acumulada do ensino graduado e pós-graduado em Ergonomia na FMH
 Experiência das entidades envolvidas no desenvolvimento de cursos de 2º ciclo
 Colaboração entre instituições da ULisboa proporcionando sinergias no desenvolvimento de conhecimento de qualidade
 Organização curricular permitindo formação em ergonomia e correspondendo às necessidades do mercado
 Atualidade dos conteúdos abordados ao longo das UC(s) em face dos atuais desafios sociais e tecnológicos
 Permite acesso ao Título Europeu de Ergonomista
 Ligação a centros de investigação
 Infraestruturas adequadas nas instituições envolvidas
 Corpo docente estável e qualificado académica e profissionalmente
 Opção de escolha entre Estágio ou Dissertação
 Funcionamento de "fim de semana" e à distância



LISBOA

UNIVERSIDADE
DE LISBOA

NOVO CICLO DE ESTUDOS

FORMULÁRIO DE NCE PARA APROVAÇÃO NA ULISBOA

Pontos fracos (1000 caracteres):

A participação de outra Faculdade da ULisboa determina a necessidade de estabelecer normas de funcionamento coordenadas e articuladas entre as instituições parceiras

Curso de banda larga no âmbito da Ergonomia

Oportunidades (1000 caracteres):

Área de interesse para o mercado de trabalho crescente em todos os setores de atividade económica

Procura de ergonomistas pelo mercado superior à oferta

Único curso de Mestrado em Ergonomia em Portugal

Envolvimento de empresas, instituições públicas e organismos de investigação no plano de estudos é gerador de oportunidades e sinergias para projetos de investigação e resolução de problemas práticos

Apoio das empresas a iniciativas do CE

Captação de estudantes nacionais e estrangeiros em resultado da aposta no ensino à distância

Potencial de atração de candidatos com qualificações diversificadas e que pretendem uma via de aplicação prática fornecida pelo Estágio

Constrangimentos (1000 caracteres):

Instabilidade no contexto financeiro e social do país em geral, pode condicionar o número de candidaturas

Os candidatos que são trabalhadores-estudantes poderão ter limitações no tempo necessário para dedicar às tarefas de ensino-aprendizagem

A actual proposta de extinção da Licenciatura em Ergonomia pode influenciar a procura negativamente

Conclusões (3000 caracteres):

Perspetiva-se que o Mestrado em Ergonomia se constituirá como uma oferta diferenciada com interesse para um vasto leque de profissionais que atuam no sistema produtivo, ou no âmbito da concepção de produtos e sistemas, ou, ainda, que têm interesse nesta área de conhecimento.

Considera-se que o potencial de sucesso deste CE se baseia no valor atribuído ao conhecimento no âmbito da Ergonomia por Entidades Reguladoras (ACT, DGS, EU-OSHA,...), pelas Sociedades Científicas (SPOSHO, SPMT, APADAC,...) Associações Profissionais (APERGO, FEES, IEA,...), empregadores e pela sociedade em geral.

Este CE constitui-se como um valor para as empresas e instituições públicas, através da formação dos seus quadros e da partilha de experiências conducente à resolução prática de problemas e à valorização destes profissionais.

Esta proposta possibilita dois perfis de saída profissionais bem definidos, que têm como denominador comum a Ergonomia. O primeiro refere-se a especialistas de Gestão de Riscos Ocupacionais (i.e. Ergonomista, Gestor de Riscos Ocupacionais, Gestor de Segurança, Técnico Superior de Segurança no Trabalho), que centram a sua intervenção na otimização das condições de trabalho, através de propostas de design/transformação do trabalho, no sentido de melhorar a segurança e saúde dos colaboradores e a eficácia do sistema produtivo. O segundo contempla especialistas em Análise dos Fatores Humanos e Intervenção em Sistemas Complexos (i.e. Ergonomista, Designer de Serviços e Sistemas e Especialista em Fatores Humanos), que centram a sua ação na otimização dos sistemas, numa perspetiva de macro-ergonomia, através de propostas de design e transformação dos sistemas no sentido de melhorar a interação Pessoas-Sistema, a usabilidade, a segurança, o desempenho e a eficácia dos mesmos.

A integração de especialistas, o estabelecimento de parcerias com a Faculdade de Ciências da ULisboa, bem como com empresas, instituições públicas e organismos de investigação, dá a este CE um cunho inovador e criador de capacidade de desenvolvimento de conhecimento e de capacitação dos estudantes na área da Ergonomia.

Para concluir, nesta proposta aposta-se num modelo de funcionamento, em simultâneo, presencial e à distância o que constitui uma mais valia para alargar a captação de alunos nacionais e estrangeiros.

Anexo III-a

Mestrado em Ergonomia

(Revisão curricular submetido para apreciação do Conselho Científico em maio de 2020)

Gostaria de começar por cumprimentar os colegas pela proposta apresentada que revela um esforço de reformulação deste ciclo de estudos no sentido de haver uma aproximação com as tendências internacionais em Ergonomia. Saliento também o investimento feito em termos de regime de funcionamento, integrando as metodologias de ensino à distância com o ensino convencional, ajustando-se melhor ao perfil dos profissionais potenciais candidatos e, assim, aumentar o número de formandos, a nível nacional (deslocalizados em relação a Lisboa) e internacional (sobretudo aos estudantes do Brasil).

As questões que esta proposta me sugere são:

- Este curso dá abertura a ser frequentado por profissionais de áreas diferentes, não restringindo a sua formação de base. Seria importante, no entanto, definir, com base nos modelos adotados internacionalmente, que formação de 1º ciclo é que, em conjunto com esta formação agora proposta para 2º ciclo, dá acesso ao título de ergonomista.

- Nos pontos fortes é salientado que o curso “está em consonância com as tendências internacionais de Ergonomia”. Penso que a candidatura seria fortalecida se esse facto fosse reforçado na Inserção do CE na estratégia institucional de oferta formativa, face à missão institucional e, designadamente, ao projeto educativo, científico e cultural da instituição reforçando, não apenas a evolução de currículo que o mestrado teve ao nível científico neste sentido, mas também a relação que tem com a investigação praticada na FMH e com a respetiva atividade científica dos docentes.

- Relativamente aos conteúdos das Unidades Curriculares que integram o plano de estudos proposto, não emitirei comentários específicos, por considerar que não se enquadram na minha área de *expertise* e, por isso, atribuo a minha confiança nos docentes especialistas que participaram no desenho do mesmo.

Anexo IV

Devido à dimensão dos ficheiros, as Fichas de Docentes e Fichas das Unidades Curriculares podem ser consultadas no Sistema de Gestão Documental – **Ref.º: N.º: FMH-2020-000488** de **25-05-2020**



LISBOA

UNIVERSIDADE
DE LISBOA

NOVO CICLO DE ESTUDOS

FORMULÁRIO DE NCE PARA APROVAÇÃO NA ULISBOA

Designação do CE:			
PT	Mestrado em Psicologia do Desporto e do Exercício	Licenciatura <input type="checkbox"/>	Mestrado Integrado <input type="checkbox"/>
EN	Master in Sport and Exercise Psychology	Mestrado <input checked="" type="checkbox"/>	Doutoramento <input type="checkbox"/>
IES / UO (assinalar as opções aplicáveis)			
<input type="checkbox"/> CE lecionado por uma única UO da ULisboa	UO:		
<input checked="" type="checkbox"/> CE em Conjunto (várias UO da ULisboa)	UO responsável: Faculdade de Motricidade Humana	Outras UO: Faculdade de Psicologia	
<input type="checkbox"/> CE em Associação (outras IES)	IES/UO responsável:	Outras IES/UO*:	
* incluir outras Escolas da ULisboa, se aplicável			
No caso de CE conducente ao grau de doutor:			
O CE implica a criação de um novo Ramo/ Especialidade na ULisboa?			
Não <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> - Qual(is)?			
No caso de CE em associação:			
Atribuição do Grau ou Diploma (DL n.º 65/2018):	<input type="checkbox"/> a) Por todas as IES em conjunto	<input type="checkbox"/> c) Apenas por uma das IES	<input type="checkbox"/> d) Por cada uma da IES, separadamente (CE em associação com IES estrangeiras)
No caso de CE em associação conducente ao grau de doutor:			
Ramo(s) de conhecimento e especialidade(s):		IES responsável:	
Pessoa encarregada do pedido (PEP):			
Nome:	Luís Fernando Cordeiro Bettencourt Sardinha	Email:	gabinete.presidencia@fmh.ulisboa.pt
		Tel.:	214149100
Local onde o CE será ministrado		Coordenador do CE:	
Faculdade de Motricidade Humana e Faculdade de Psicologia		António Fernando Boleto Rosado	
O CE visa a substituição de um ou mais CEF?			
Não <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> (Preencher a tabela seguinte):			
Designação	N.º processo A3ES	N.º de registo DGES	
Área científica predominante do ciclo de estudos:			
Psicologia e Comportamento Motor			
Classificação do CE de acordo com a Portaria n.º 256/2005 (CNAEF):			
Primeira área fundamental:	Segunda área fundamental, se aplicável:	Terceira área fundamental, se aplicável:	
311			
N.º de ECTS necessários para obtenção do grau:	Duração do CE:	Número máximo de admissões proposto ¹ :	

¹ Nos CE de L e MI, o n.º máximo de admissões deve ser = ou > ao n.º de vagas do RGA acrescido de 50%, dos quais:

- =< 20% para o conjunto de vagas dos concursos especiais e dos concursos de mudança par instituição/curso para o 1.º ano, devendo o n.º de vagas para o concurso para M23 ser = ou > a 5 % do n.º de vagas do RGA;
- =< 30% para o n.º de vagas do concurso especial para estudantes internacionais.



LISBOA

UNIVERSIDADE
DE LISBOA

NOVO CICLO DE ESTUDOS

FORMULÁRIO DE NCE PARA APROVAÇÃO NA ULISBOA

<input checked="" type="checkbox"/> 120	<input type="checkbox"/> 180	<input type="checkbox"/> 240	<input type="checkbox"/> Outro:	Anos: 2	Semestres: 2	30
Condições específicas de ingresso e pré-requisitos (1000 caracteres):						
Possuir Licenciatura em Ciência Psicológica ou Psicologia ou áreas afins (e.g. Gestão, Gestão de Recursos Humanos, Sociologia, Direito) ou Licenciatura em Ciências do Desporto ou áreas afins e outras consideradas relevantes.						
Regime de funcionamento						
<input checked="" type="checkbox"/> Diurno <input type="checkbox"/> Pós-laboral <input type="checkbox"/> Outro (especificar):						
Lecionação em Inglês						
<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não <input checked="" type="checkbox"/> Parcialmente						

Aprovação pelos órgãos legal e estatutariamente competentes (anexar atas):			
UO/IES	CC	CP	Outros órgãos estatutariamente competentes
FMH-ULisboa	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/> Especificar: Conselho de Escola
FP- ULisboa	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/> Especificar:
	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/> Especificar:
Protocolos:		Acordos universitários (nacionais e internacionais):	
<input type="checkbox"/> Não <input checked="" type="checkbox"/> Sim (anexar)		<input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Sim (anexar)	

Âmbito e objetivos do programa de estudos. Adequação ao projeto educativo, científico e cultural da instituição
Objetivos gerais definidos para o CE (1000 caracteres):
Para os licenciados em psicologia: Proporcionar o conhecimento necessário para a qualificação como psicólogo do desporto, de acordo com as especificações da Ordem dos Psicólogos Portugueses. O programa fornece uma compreensão de todas as questões psicológicas fundamentais relativas ao comportamento dos indivíduos no mundo do desporto, combinando conhecimento teórico sobre psicologia do desporto, do exercício e da performance com aplicações práticas que podem ser implementadas nos locais de trabalho. Para outros licenciados: Proporcionar o conhecimento necessário para uma variedade de intervenções nas áreas da psicologia do desporto.
Objetivos de Aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências) a desenvolver pelos estudantes (1000 caracteres):
Desenvolver uma ampla gama de competências, métodos e teorias sobre as principais aplicações da psicologia em contexto desportivo e do exercício e saúde. As áreas de aplicação incluem: concepção de programas de intervenção psicológica; motivação e atitudes face ao desporto e ao exercício; otimização de relações interpessoais; seleção de talentos, formação e desenvolvimento pessoal e social dos atletas. Promover competências aplicadas para melhorar a empregabilidade dos alunos, ajudando-os a desenvolver as competências e conhecimentos de psicologia do desporto e do exercício.
Inserção do CE na estratégia institucional de oferta formativa, face à missão institucional e, designadamente, ao projeto educativo, científico e cultural da instituição (3000 caracteres):
Considerando que constitui atribuição fundamental da FMH ministrar formação de nível superior, de graduação e de pós-graduação, organizando cursos conferentes dos graus de licenciado, mestre e doutor; considerando que os requisitos da OPP para o exercício da profissão de psicólogo são de uma formação mínima de 300 ECTS; considerando, ainda, que a Psicologia do Desporto é uma especialidade da Psicologia prevista no Regulamento Geral de Especialidades Profissionais da Ordem dos Psicólogos Portugueses (especialização avançada), a criação de um Mestrado em Psicologia do Desporto revela-se como fundamental para a formação de psicólogos nesta área, permitindo aos alunos o acesso à profissão, e a sua futura certificação como psicólogos especialistas nesta área do EuroPsy. EuroPsy é um padrão europeu de educação e formação profissional em psicologia estabelecido pela EFPA, a Federação Europeia de Associações de Psicólogos. Atualmente, o Certificado de Especialista EuroPsy existe em apenas duas áreas: Psicoterapia e Psicologia do Trabalho e Organizacional mas estamos na expectativa que se alargue às restantes áreas. Para além disso, um Mestrado em Psicologia do Desporto e do Exercício constitui uma oportunidade para melhorar ou desenvolver uma carreira num mundo profissional em grande desenvolvimento, inclusivamente para profissionais não-psicólogos, licenciados em ciências do desporto, em gestão de recursos humanos, nas áreas de formação e desenvolvimento ou consultoria para pessoas com licenciatura de área diferente da psicologia. Este Mestrado permite, também, a continuidade da formação dos alunos da licenciatura em Psicologia.



LISBOA

UNIVERSIDADE DE LISBOA

NOVO CICLO DE ESTUDOS

FORMULÁRIO DE NCE PARA APROVAÇÃO NA ULISBOA

Ao nível da formação científica, o Mestrado é apoiado pelo Centro de Investigação da Performance Humana (CIPER), nomeadamente o laboratório de Psicologia do Desporto e o laboratório de Perícia no Desporto da FMH e pelo Centro de Investigação de Ciências Psicológicas da Faculdade de Psicologia (CICPsi). Destes programas fazem parte muitos dos docentes do Mestrado, com uma atividade científica elevada, podendo os alunos serem integrados nos seus projetos.

O Mestrado em Psicologia do Desporto e do Exercício tem, ainda, uma forte relação com a sociedade, não só através dos estágios, mas também através da transferência de conhecimento que ocorre no âmbito do Serviço à Comunidade da FMH, que inclui desde aconselhamento de carreira, formação e consultoria em clubes e organizações desportivas.

Percurso alternativo (ramos, opções, perfis, major/minor, ou outras formas de organização):

<input type="checkbox"/> Não		<input checked="" type="checkbox"/> Sim (Preencher a tabela seguinte)	
Tipo de percurso (Ramo, especialidade, área de especialização, etc.):		Designação:	
Área de Especialização		de Aprofundamento de Competências Profissionais	
Área de Especialização		de Investigação	

Estrutura curricular:

Percurso:	Área de Especialização de Aprofundamento de Competências Profissionais	AP	Créditos			
			Obrigatórios:		Optativos:	
Áreas científicas:		Siglas:				
Psicologia Aplicada		PA				24
Biologia Actividades Físicas, Pedagogia e Metodologias de Intervenção e Sociologia, Estudos Culturais e gestão		BAF, PMI, SEG (opções)				6
Psicologia e Comportamento Motor		PCM	90			
		Total:	90			30

Nota: Acrescentar o n.º de quadros necessário para a descrição de todos os percursos alternativos

Estrutura curricular:

Percurso:	Área de Especialização de Investigação	AP	Créditos			
			Obrigatórios:		Optativos:	
Áreas científicas:		Siglas:				
Psicologia Aplicada		PA				24
Biologia Actividades Físicas, Pedagogia e Metodologias de Intervenção e Sociologia, Estudos Culturais e gestão		BAF, PMI, SEG (opções)				6
Psicologia e Comportamento Motor		PCM	90			
		Total:	90			30

Nota: Acrescentar o n.º de quadros necessário para a descrição de todos os percursos alternativos

Plano de estudos

Percurso:	Comum					
1º ano/1º semestre:	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	
Unidades curriculares	Área científica	Duração	Horas de trabalho	Horas de contato	ECTS	Observações



LISBOA

UNIVERSIDADE
DE LISBOA

NOVO CICLO DE ESTUDOS

FORMULÁRIO DE NCE PARA APROVAÇÃO NA ULISBOA

Saúde Mental no Desporto e no Exercício	PCM	SEM	150	T(14); TP (21)	6	
Optativa condicionada I (FP)	PA	SEM	150	TP(45); OT (20)	6	Optativa
Motivação e Autorregulação em Exercício	PCM	SEM	150	T(14); TP (21)	6	
Perícia no Desporto	PCM	SEM	150	T(14); TP (21)	6	
Optativa condicionada II (FP).	PA	SEM	150	TP(45); OT (20)	6	Optativa

1º ano/2º semestre:	(1)	(2)	(3)	(4)		(5)
Unidades curriculares	Área científica	Duração	Horas de trabalho	Horas de contato	ECTS	Observações
Metodologia da Investigação Científica e Análise de Dados	PCM	SEM	150	T(14); TP (21)	6	
Processos Sócio-emocionais em Desporto e Exercício	PCM	SEM	150	T(14); TP (21)	6	
Treino Psicológico	PCM	SEM	150	T(14); TP (21)	6	
Optativa condicionada III (FP)	PA	SEM	150	TP(45); OT (20)	6	Optativa
Avaliação Psicológica em Desporto	PCM	SEM	150	T(14); TP (21)	6	

Área de Especialização de Investigação	(1)	(2)	(3)	(4)		(5)
2º ano/1º semestre:	Área científica	Duração	Horas de trabalho	Horas de contato	ECTS	Observações
Unidades curriculares						
Dissertação	PCM	ANUAL	450	S(105)	18	Área de Especialização de Investigação
Optativa condicionada IV	PA	SEM	150	TP(45); OT (20)	6	
Optativa condicionada V	Outras	SEM	150	T(14); TP (21)	6	
2º ano/2º semestre:	Área científica	Duração	Horas de trabalho	Horas de contato	ECTS	Observações
Unidades curriculares						
Dissertação	PCM	SEM	750	S(168)	30	Área de Especialização de Investigação



LISBOA

UNIVERSIDADE
DE LISBOA

NOVO CICLO DE ESTUDOS

FORMULÁRIO DE NCE PARA APROVAÇÃO NA ULISBOA

Área de Especialização de Aprofundamento de Competências Profissionais						
2º ano/1º semestre:	(1)	(2)	(3)	(4)		(5)
Unidades curriculares	Área científica	Duração	Horas de trabalho	Horas de contato	ECTS	Observações
Estágio	PCM	SEM	450	S(105)	18	Área de Especialização de Aprofundamento de Competências Profissionais
Optativa condicionada IV	PA	SEM	150	T(14); TP (42)	6	
Optativa condicionada V	Outras	SEM	150	T(14); TP (21)	6	
2º ano/2º semestre:	(1)	(2)	(3)	(4)		(5)
Unidades curriculares	Área científica	Duração	Horas de trabalho	Horas de contato	ECTS	Observações
Estágio	PCM	SEM	600	S(134)	24	Área de Especialização de Aprofundamento de Competências Profissionais
Seminário de Projecto	PCM	SEM	150	S(34)	12	

Nota: Tabela preenchida tantas vezes quantas as necessárias para descrever os diferentes percursos/períodos do CE.

Legenda: (1) Indicar a sigla da área científica apresentada na estrutura curricular. (2) Anual, semestral, trimestral, etc. (3) Número total de horas de trabalho. (4) Indicar para cada tipo de metodologia adotada o número de horas totais. Ex. T - 15; PL - 30 (T - Ensino Teórico, TP - Ensino teórico-prático, PL - Ensino Prático e Laboratorial, TC - Trabalho de Campo, S - Seminário, E - Estágio, OT - Orientação tutorial, O - Outra). (5) Assinalar sempre que a unidade curricular for optativa. No caso do CE em associação, indicar a UO responsável pela unidade curricular.

1º ano Unidades curriculares Optativas condicionadas I, II, III, IV	(1) Área científica	(2) Duração	(3) Horas de trabalho	(4) Horas de contato	ECTS	(5) Observações
Design Organizacional	PA	SEM	150	TP-45, OT-20	6	Optativa Condicionada a)
Aconselhamento e Coaching Psicológico	PA	SEM	150	TP-45, OT-20	6	Optativa Condicionada a)



LISBOA

UNIVERSIDADE
DE LISBOA

NOVO CICLO DE ESTUDOS

FORMULÁRIO DE NCE PARA APROVAÇÃO NA ULISBOA

Julgamento e tomada de decisão na incerteza	PA	SEM	150	TP-60, OT-20	6	Optativa Condicionada a)
Aprendizagem Socioemocional e de Comportamentos de Saúde	PA	SEM	150	TP-60, OT-20	6	Optativa Condicionada a)
Aprendizagem ao Longo da Vida, Inovação e Tecnologia	PA	SEM	150	TP-60, OT-20	6	Optativa Condicionada a)
Avaliação psicológica da Criança e do Adolescente	PA	SEM	150	TP-60, OT-20	6	Optativa Condicionada a)
Trabalho em Equipa e Liderança	PA	SEM	150	TP-45, OT-20	6	Optativa Condicionada a)
GRH e Formação e Desenvolvimento Profissional	PA	SEM	150	TP-45, OT-20	6	Optativa Condicionada a)
Psicologia do Ambiente	PA	SEM	150	TP-60, OT-20	6	Optativa Condicionada a)
Cognição Situada	PA	SEM	150	TP-60, OT-20	6	Optativa Condicionada a)
Dificuldades, Diferenças e Equidade na Aprendizagem	PA	SEM	150	TP-60, OT-20	6	Optativa Condicionada a)
Avaliação Psicológica do adulto	PA	SEM	150	TP-60, OT-20	6	Optativa Condicionada a)
2º ano Unidades curriculares Optativas condicionadas V	(1) Área científica	(2) Duração	(3) Horas de trabalho	(4) Horas de contato	ECTS	(5) Observações
Cultura, Corpo e Desporto	SEG	SEM	150	T-14, TP-42	6	Opção Outras a)
Treino e avaliação das qualidades físicas	BAF	SEM	150	T-14, TP-42	6	Opção Outras a)
Estratégias de Inclusão em Educação Física e Desporto	PMI	SEM	150	T-14, TP-42	6	Opção Outras a)

a) Anualmente, o Conselho Científico da FP e da FMH definirá as unidades curriculares optativas que funcionam, podendo criar outras para além das referidas.



LISBOA

UNIVERSIDADE
DE LISBOA

NOVO CICLO DE ESTUDOS

FORMULÁRIO DE NCE PARA APROVAÇÃO NA ULISBOA

Equipa docente do CE:				
Nome:	Grau:	Área de formação:	Regime de tempo (% de dedicação):	
António Fernando Boletto Rosado	Doutoramento	Psicologia	100	
Margarida Gaspar de Matos	Doutoramento	Psicologia	100	
Duarte Patronilho Araújo	Doutoramento	Motricidade Humana	100	
Pedro Jorge do Amaral de Melo Teixeira	Doutoramento	Motricidade Humana	100	
Paula Marta Pereira Bruno	Doutoramento	Estatística	100	
Paulo Jorge Martins	Doutoramento	Psicologia	100	
Vitor Manuel dos Santos Silva Ferreira	Doutoramento	Motricidade Humana	100	
Pedro Passos	Doutoramento	Motricidade Humana	100	
Nuno Miguel da Silva Januário	Doutoramento	Motricidade Humana	100	
Francisco José Bessone Ferreira Alves	Doutoramento	Motricidade Humana	100	
Rita Cordovil Matos	Doutoramento	Motricidade Humana	100	
Gonçalo M. Tavares	Doutoramento	Motricidade Humana	100	
Ana Diniz	Doutoramento	Matemática	100	
Maria Dulce Gonçalves	Doutoramento	Psicologia	100	
Rosa de Jesus Ferreira Novo	Doutoramento	Psicologia	100	
Luis Alberto Santos Curral	Doutoramento	Psicologia	100	
Maria José Chambel	Doutoramento	Psicologia	100	
Vânia Carvalho	Doutoramento	Psicologia	100	
Rute Oliveira Pires	Doutoramento	Psicologia	100	
Maria Alexandra Penedo Marques Pinto	Doutoramento	Psicologia	100	
Maria João Alvarez Martins	Doutoramento	Psicologia	100	
Ana Margarida Vieira da Veiga Simão	Doutoramento	Psicologia	100	
Paula Costa Ferreira	Doutoramento	Psicologia	50	
Mário Boto Ferreira	Doutoramento	Psicologia	100	
André Mata	Doutoramento	Psicologia	100	
Manuel Joaquim Henriques Rafael	Doutoramento	Psicologia	100	
Maria do Rosário Moreira Lima	Doutoramento	Psicologia	100	
Tomás Alexandre Campaniço Palma	Doutoramento	Psicologia	100	
Leonel Garcia-Marques	Doutoramento	Psicologia	100	
José Manuel Palma-Oliveira	Doutoramento	Psicologia	100	
Sergio Moreira	Doutoramento	Psicologia	100	
Total de docentes ETI			30,5	
Nota: Acrescentar o n.º de linhas necessário para a discriminação de toda a equipa docente.				
Dados percentuais da equipa docente do CE (todas as percentagens são sobre o n.º total de docentes ETI):			ETI	%
Docentes do CE em tempo integral na instituição:			30	98,3
Docentes do CE com o grau de doutor:			30,5	100
Docentes do CE com o grau de doutor especializados nas áreas fundamentais do CE:			30,5	100
Especialistas, não doutorados, de reconhecida experiência e competência profissional nas áreas fundamentais do CE:			0	0



LISBOA

UNIVERSIDADE
DE LISBOA

NOVO CICLO DE ESTUDOS

FORMULÁRIO DE NCE PARA APROVAÇÃO NA ULISBOA

Docentes do CE em tempo integral com uma ligação à instituição por um período superior a três anos:	30,5	100
Docentes do CE inscritos em programas de doutoramento há mais de um ano:	0	0
Análise SWOT do CE:		
Pontos fortes (3000 caracteres):		
<ol style="list-style-type: none">1. Corpo docente bem qualificado, com uma forte experiência académica e de investigação nesta área de especialidade, juntando especialistas de duas Faculdades (Psicologia e Motricidade Humana) da Universidade de Lisboa, num Mestrado conjunto.2. Programa que integra UCs que conjugam um acompanhamento tutorial com sessões presenciais que favorecem a participação ativa dos estudantes e o trabalho autónomo.3. Protocolos com diversificadas organizações (p. ex. clubes e ginásios, federações e associações desportivas) que oferecem estágio aos estudantes.4. Articulação com o Laboratório de Psicologia do Desporto e com o Laboratório de Perícia ou outros da FMH e com os Centros de Investigação das duas Faculdades, o que proporciona oportunidades para os estudantes desenvolverem as suas dissertações de mestrado integradas em linhas de investigação.5. Incentivo à relação com o mundo desportivo – visitas de estudo a clubes, academias, ginásios, presença de profissionais nas aulas – por forma a desenvolver a visão da aplicabilidade do conhecimento.6. Programa globalmente equivalente a outros programas de mestrado de faculdades europeias, permitindo a mobilidade entre estudantes destas instituições7. Programa com expectativas de empregabilidade que promove o número de candidatos.		
Pontos fracos (3000 caracteres):		
<ol style="list-style-type: none">1. Área em crescente evolução, mas com poucos profissionais altamente qualificados e uma estrutura de emprego ainda pouco madura.2. Divulgação do programa ainda insuficiente, tanto ao nível nacional como internacional, apesar de beneficiar da divulgação global que será feita por intermédio da ULisboa.		
Oportunidades (3000 caracteres):		
<ol style="list-style-type: none">1. Ciclo de estudos aberto a estudantes de outras e diversas valências, permitindo a captação de novos públicos com diferentes formações de base que pretendam uma formação complementar na área.2. A inclusão na ULisboa oferece a possibilidade de os estudantes complementarem a sua formação com unidades curriculares de outras áreas científicas.3. Tratando-se de um Mestrado conjunto entre a FMH e a Faculdade de Psicologia reúne-se o melhor de duas formações universitárias.4. Existirem muitos antigos alunos da FP e da FMH a desenvolverem a sua atividade na área, constituindo uma rede de apoio ao mestrado – orientação de estágios, colaborações em diferentes Unidades Curriculares.5. O CICPsi da Faculdade de Psicologia e o CIPER da FMH promovem linhas de investigação na área, possibilitando a integração dos estudantes do mestrado numa equipa de investigação para desenvolverem a sua dissertação.6. Programa conjunto da FPUL e da FMH favorece não só a sua imagem, mas também as oportunidades de divulgação.7. Aumento sensível da procura por parte de estudantes oriundos do Brasil, que esperamos que se mantenha nos próximos anos.		
Constrangimentos (3000 caracteres):		
A descontinuidade gerada entre este Mestrado e o Mestrado anterior foi interrompida e a ligação e integração da oferta formativa nesta área na FMH deve ser reforçada. Por outro lado, a articulação dos horários entre as duas Faculdades será um constrangimento significativo, sobretudo numa fase inicial. Outros constrangimentos envolvem a necessidade de contratações adicionais de docentes.		
Conclusões (3000 caracteres):		
<p>O curso de Mestrado em Psicologia do Desporto foi implementado na FMH durante duas décadas e a FMH mantém uma longa tradição de formação e investigação nesta área. A nossa presença na Universidade de Lisboa recomenda a ligação com a Faculdade de Psicologia para melhor servir a formação dos nossos alunos. Deste modo, o curso de Mestrado em Psicologia do Desporto e do Exercício será implementado em colaboração com a Faculdade de Psicologia da Universidade de Lisboa, integrando, deste modo, de forma particularmente cuidada, os saberes mais globais da Psicologia com os conhecimentos das Ciências do Desporto e da Psicologia do Desporto em particular.</p> <p>Este mestrado é um programa de duas Faculdades com prestígio nacional e europeu e com um corpo docente bem qualificado, com uma forte experiência académica e de investigação nesta área de especialidade. É, ainda, um programa com uma relação</p>		



LISBOA

UNIVERSIDADE
DE LISBOA

NOVO CICLO DE ESTUDOS

FORMULÁRIO DE NCE PARA APROVAÇÃO NA ULISBOA

forte com o mundo desportivo e com uma elevada empregabilidade potencial, o que constituem fatores de atração para estudantes internacionais, sobretudo da CPLP.

Alguns dos constrangimentos identificados serão ultrapassados pelo empenho da direção da FPUL e da FMH em criar as melhores condições. Mais ainda, este programa é pensado para ser flexível, permitindo aos alunos realizar unidades curriculares quer em outras áreas da psicologia quer em outras áreas científicas de outras unidades orgânicas da ULisboa e a possibilidade de opção entre uma dissertação ou um estágio profissional, consoante os seus interesses.

Anexo IV-a

Mestrado em Psicologia do Desporto e do Exercício

(Revisão curricular submetido para apreciação do Conselho Científico em maio de 2020)

Gostaria de começar por cumprimentar os colegas pela proposta apresentada que, para além de juntar a parceria de duas escolas tornando a formação mais rica, vai de encontro aos requisitos da Ordem dos Psicólogos Portugueses e tem como objetivo futuro a obtenção de um certificado europeu (ponto forte).

As questões que esta proposta me sugere são:

- Embora esteja claro que os candidatos possam vir das áreas das ciências do desporto e da psicologia e que a apenas os da psicologia serão, naturalmente, psicólogos do desporto, não está tão claro quais as competências que estão atribuídas aos outros profissionais. Especificamente é referido “para outros licenciados, este mestrado prepara os alunos para uma variedade de intervenções nas áreas da psicologia do desporto” e “constitui uma oportunidade para melhorar ou desenvolver uma carreira num mundo profissional em grande desenvolvimento”. Quais são estas intervenções e como se garante que não se sobrepõem às dos psicólogos?

- O ponto anterior reflete-se também os objetivos de aprendizagem, que estão bastante gerais. Embora eu compreenda que possa não haver espaço para esta justificação no formulário, haverá lugar para melhor contextualização num ficheiro extra?

- Nos pontos fortes é salientado que o curso é globalmente equivalente a outras formações Europeias. Penso que a candidatura seria fortalecida se esse facto fosse reforçado na Inserção do CE na estratégia institucional de oferta formativa, face à missão institucional e, designadamente, ao projeto educativo, científico e cultural da instituição quando se aborda a questão da certificação e/ou eventualmente quando se reforça o nível científico dos professores e dos centros de investigação.

- Relativamente aos conteúdos das Unidades Curriculares que integram o plano de estudos proposto, não emitirei comentários específicos, por considerar que não se enquadram na minha área de *expertise* e, por isso, atribuo a minha confiança nos docentes especialistas que participaram no desenho do mesmo.

Anexo V

Devido à dimensão dos ficheiros, as Fichas de Docentes e Fichas das Unidades Curriculares podem ser consultadas no Sistema de Gestão Documental – **Ref.º: N.º: FMH-2020-000487** de **25-05-2020**



LISBOA

UNIVERSIDADE
DE LISBOA

NOVO CICLO DE ESTUDOS

FORMULÁRIO DE NCE PARA APROVAÇÃO NA ULISBOA

Designação do CE		Grau	
PT	Exercício e Saúde	Licenciatura <input type="checkbox"/>	Mestrado Integrado <input type="checkbox"/>
EN	Exercise and Health	Mestrado <input checked="" type="checkbox"/>	Doutoramento <input type="checkbox"/>
Pessoa Encarregada do Pedido (PEP)			
Nome: Maria Helena Santa Clara Pombo Rodrigues		Email: santaclara@fmh.ulisboa.pt	Tel: +351 917377277
O CE visa a substituição de um ou mais CEF?			
Não <input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> (Indicar): Mestrado em Exercício e Saúde		N.º processo A3ES:	Nº de registo:
UO/IES (assinalar a opção alicável)			
<input type="checkbox"/> CE lecionado apenas por uma UO da ULisboa	UO:		
<input checked="" type="checkbox"/> CE em Conjunto com Faculdade de Medicina	UO responsável:		
	Outra(s) UO:		
<input type="checkbox"/> CE em Associação com outras IES ou outras IES e outras UO da ULisboa	IES/UO responsável:		
	Outra(s) IES/UO*:		
* incluir outras Escolas da ULisboa, se aplicável .			
Local onde o CE será ministrado			Coordenador do CE
Faculdade de Motricidade Humana			Helena Santa-Clara
Para CE em Associação, indicar a modalidade de atribuição de Grau ou Diploma (DL nº 65/2018)			
<input type="checkbox"/> a) Por todas as IES em conjunto	<input checked="" type="checkbox"/> c) Apenas por uma das IES	<input type="checkbox"/> Por cada uma das IES, separadamente (apenas no caso de CE em Associação com IES estrangeiras)	
Caso se trate de um CE conducente ao grau de doutor. implica a criação de novos Ramo(s)/ Especialidade(s) na ULisboa?			IES responsável:
Não <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Qual(is)?			
Áre científica predominante do ciclo de estudos			
Biologia das Atividades Físicas			
Classificação do CE de acordo com a Portaria n.º 256/2005 (CNAEF)			
Primeira área fundamental:	Segunda área fundamental, se aplicável:	Terceira área fundamental, se aplicável:	
N.º de ECTS necessários para obtenção do grau		Duração do CE	
		Nº Anos:	Nº Semestres:
<input checked="" type="checkbox"/> 120 <input type="checkbox"/> 180 <input type="checkbox"/> 240 <input type="checkbox"/> Outro (Especificar):		2	4
Curso de Mestrado (alínea a) do n.º1 do art.º 20 do DL nº 65/2018, de 16 de agosto)		Curso de Doutoramento (n.º3 do art.º 31 do DL nº 65/2018, de 16 de agosto)	
Designação: Mestrado em Exercício e Saúde	N.º ECTS: 120	Designação:	N.º ECTS:
Condições específicas de ingresso e pré-requisitos (1000 caracteres)			Nº de admissões ¹

¹ Nos CE de L e MI, o nº máximo de admissões deve ser = ou > ao nº de vagas do RGA acrescido de 50%, dos quais:

- =< 20% para o conjunto de vagas dos concursos especiais e dos concursos de mudança par instituição/curso para o 1.º ano, devendo o nº de vagas para o concurso para M23 ser = ou > a 5 % do nº de vagas do RGA;
- =< 30% para o nº de vagas do concurso especial para estudantes internacionais.



LISBOA

UNIVERSIDADE
DE LISBOA

NOVO CICLO DE ESTUDOS

FORMULÁRIO DE NCE PARA APROVAÇÃO NA ULISBOA

Ser titular do grau de licenciado ou equivalente legal ou titular de um grau académico superior estrangeiro ou detentor de currículo escolar, científico ou profissional, reconhecido como atestando capacidade para realização deste ciclo de estudos, nos termos previstos no artigo 17º do decreto-lei 74/2006 de 24 de Março e alterações seguintes.				45
Regime de funcionamento				Lecionação em Inglês
<input checked="" type="checkbox"/> Diurno <input type="checkbox"/> Pós-laboral <input type="checkbox"/> Outro (especificar)				<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não <input checked="" type="checkbox"/> Parcialmente
Aprovação pelos órgãos legal e estatutariamente competentes (anexar atas):				
UO/IES	CE	CC	CP	Outros órgãos estatutariamente competentes
	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/> Especificar:
	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/> Especificar:
	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/> Especificar:
Protocolos:		Acordos universitários (nacionais e internacionais):		
<input type="checkbox"/> Não <input checked="" type="checkbox"/> Sim (anexar)		<input type="checkbox"/> Não <input checked="" type="checkbox"/> Sim (anexar)		
Âmbito e objetivos do programa de estudos. Adequação ao projeto educativo, científico e cultural da instituição				
Objetivos gerais definidos para o CE (1000 caracteres):				
<p>i) Formação de profissionais com capacidade autónoma e pensamento crítico, fundamentado e auto-regulado para a concetualização, a inovação e a prestação de serviços em contextos clínicos (inseridos em programas multidisciplinares de prevenção/reabilitação) e de investigação, com ênfase especial no diagnóstico, na programação e na prescrição do exercício físico.</p> <p>ii) Desenvolvimento de conhecimentos e competências para conceber, organizar e avaliar intervenções de exercício físico seguras e eficazes para pessoas aparentemente saudáveis ou, no âmbito de programas multidisciplinares de prevenção/reabilitação, para doentes com doenças crónicas não transmissíveis, incluindo patologias cardiovasculares, respiratórias, metabólicas, renais, neurológicas, músculo-esqueléticas, neuromusculares e oncológicas, ou outras patologias e condições em que haja evidência para o efeito coadjuvante do exercício físico nos ganhos de saúde e de competência funcional em todo o ciclo de vida.</p>				
Objetivos de Aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências) a desenvolver pelos estudantes (1000 caracteres):				
<p>i) Implementar protocolos de avaliação e procedimentos de triagem de saúde e competência funcional pré-exercício de modo a maximizar a segurança e reduzir o risco.</p> <p>ii) Implementar, acompanhar e interpretar a avaliação da aptidão cardiovascular e respiratória, força, resistência muscular, flexibilidade, mobilidade, equilíbrio e composição corporal.</p> <p>iii) Definir condições de segurança e planejar programas de exercício físico eficazes.</p> <p>iv) Prescrever e implementar programas de exercício físico para pessoas aparentemente saudáveis.</p> <p>v) Participar na prescrição de exercício em doentes cardiovasculares, respiratórios, metabólicos, renais, neurológicos, músculo-esqueléticos, neuromusculares e oncológicos, com o médico especialista respetivo, no âmbito de programas multidisciplinares de prevenção/reabilitação, e implementar programas de exercício nestes doentes.</p> <p>vi) Otimizar a aplicação de teorias de modificação comportamental e técnicas comportamentais e motivacionais e de comunicação.</p>				



LISBOA

UNIVERSIDADE
DE LISBOA

NOVO CICLO DE ESTUDOS

FORMULÁRIO DE NCE PARA APROVAÇÃO NA ULISBOA

Inserção do CE na estratégia institucional de oferta formativa, face à missão institucional e, designadamente, ao projeto educativo, científico e cultural da instituição (3000 caracteres):

A Faculdade de Motricidade Humana tem uma longa e reconhecida história de formação no âmbito do Exercício e Saúde na licenciatura, no mestrado e no doutoramento. Estes percurso formativo tem sido acompanhado de vários programas de investigação com sucesso, tal como avaliados pelos diversos indicadores públicos. Ambos, a formação nos três ciclos de estudos e a investigação são reconhecidos como estruturais da missão da Faculdade de Motricidade Humana.

A atual formação graduada em Exercício e Saúde tem-se caracterizado pelo seguinte: i) número elevado de candidaturas; ii) formação avançada dos estudantes ao nível profissional e científico em duas importantes áreas emergentes de intervenção, a área clínica e a área de saúde pública; iii) conhecimentos e competências que asseguram um equilíbrio formativo com aplicação nos sistemas institucional e empresarial; iv) bom relacionamento do ciclo de estudos com o tecido empresarial e o setor público, efetuado sobretudo ao nível das unidades curriculares de Estágio e Dissertação; v) corpo docente muito qualificado; vi) participação de estudantes jovens e oriundos de diversas instituições do ensino superior nacional e estrangeiro, motivação e sucesso académico dos estudantes; vii) considerável produção científica associada ao curso.

Não obstante esta apreciação numérica e qualitativa ser de natureza positiva, há circunstâncias e novas necessidades que requerem uma reforma desta oferta formativa. Destaca-se essencialmente o seguinte: i) a formação inicial dos candidatos ser diversa com saberes e competências diferenciadas; ii) as competências necessárias para a prática profissional de liderança independente são reconhecidas insuficientes no âmbito de várias doenças crónicas não-transmissíveis (DCNTs). No plano das novas necessidades cada vez mais emergentes, importa: i) aprofundar os conhecimentos nas DCNTs mais relevantes e alargar as oportunidades de desenvolvimento de competências nos domínios do diagnóstico e da prescrição do exercício em contexto clínico, inseridos em programas multidisciplinares de prevenção/reabilitação; ii) alargar as oportunidades de estágio nestes contextos; iii) redefinir o perfil de saída da oferta formativa, designadamente os conhecimentos e competências; iv) redefinir o plano curricular que contribua para o exercício profissional associado ao Fisiologista do Exercício.

Esta reforma da oferta formativa tem ainda fundamento no reconhecimento de que a trajetória institucional das Ciências do Desporto tem aberto novos horizontes de profissionalização, nomeadamente no âmbito do diagnóstico e prescrição do exercício físico para pessoas aparentemente saudáveis ou pessoas com DCNTs. A colaboração da Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa e da Fundação Champalimaud robustece esta reforma de plano curricular configurando um projeto educativo e científico mais qualificado com impacto na formação dos estudantes.

Percursos alternativos (ramos, especialidade, área de especialização, opções, perfis, major/minor, ou outras formas de organização):

Não Sim (Preencher a tabela seguinte)

Tipo de percurso (Ex:Ramo, etc.):	Designação:
Ramo	de Aprofundamento de Competências Profissionais
Ramo	de Investigação

Estrutura curricular:

Percurso:				Créditos



LISBOA

UNIVERSIDADE
DE LISBOA

NOVO CICLO DE ESTUDOS

FORMULÁRIO DE NCE PARA APROVAÇÃO NA ULISBOA

Áreas científicas:	Siglas:	Obrigatórios:	Optativos:
Biologia das Atividades Físicas	BAF	114	
Psicologia e Comportamento Motor	PCM	6	
	Total:	120	

Nota: Acrescentar o n.º de quadros necessário para a descrição de todos os percursos alternativos

Plano de estudos

Percursos:

1º ano/1º semestre: Unidades curriculares	(1) Área científica	(2) Duração	(3) Horas de trabalho	(4) Horas de contato	Nº ECTS	(5) Observações
Fisiologia do Exercício Clínico	BAF	SEMESTRAL	150	49 (14T+35PL)	6	
Exercício Físico e Envelhecimento Saudável	BAF	SEMESTRAL	150	49 (28T+21TP)	6	
Modificação Comportamental	PCM	SEMESTRAL	150	49 (28T+21TP)	6	
Avaliação e Gestão da Composição Corporal	BAF	SEMESTRAL	150	49 (14T+35PL)	6	
Programação e Prescrição do Exercício Físico	BAF	SEMESTRAL	150	49 (14T+35PL)	6	
1º ano/2º semestre: Unidades curriculares	(1) Área científica	(2) Duração	(3) Horas de trabalho	(4) Horas de contato	ECTS	(5) Observações
Exercício Físico e Doença Cardiovascular e Respiratória	BAF	SEMESTRAL	150	49 (14T+35PL)	6	
Exercício Físico e Doença Metabólica e Endócrina	BAF	SEMESTRAL	150	49 (28T+21TP)	6	Com FMUL
Exercício Físico e Doença Oncológica	BAF	SEMESTRAL	150	49 (28T+21TP)	6	Com Champalimaud
Exercício Físico e Doença Músculo-Esquelética e Neuromuscular	BAF	SEMESTRAL	150	49 (14T+35PL)	6	
Exercício Físico e Doença Neurológica	BAF	SEMESTRAL	150	49 (28T+21TP)	6	Com FMUL
2º ano/1º semestre: Unidades curriculares	(1) Área científica	(2) Duração	(3) Horas de trabalho	(4) Horas de contato	ECTS	(5) Observações
Dissertação	BAF	ANUAL	600	14(14OT)	24	Ramo de Investigação
Estágio	BAF	ANUAL	600	14(14OT)	24	Ramo de aprofundamento competências profissionais
Metodologia da Investigação Científica	BAF	SEMESTRAL	150	35 (14T+21PT)	6	



LISBOA

UNIVERSIDADE
DE LISBOA

NOVO CICLO DE ESTUDOS

FORMULÁRIO DE NCE PARA APROVAÇÃO NA ULISBOA

2º ano/2º semestre: Unidades curriculares	(1) Área científica	(2) Duração	(3) Horas de trabalho	(4) Horas de contato	ECTS	(5) Observações
Dissertação	BAF	ANUAL	750	14(14OT)	30	Ramo de Investigação
Estágio	BAF	ANUAL	750	14(14OT)	30	Ramo de aprofundamento competências profissionais

Nota: Tabela preenchida tantas vezes quantas as necessárias para descrever os diferentes percursos/periodos do CE.

Legenda: (1) Indicar a sigla da área científica apresentada na estrutura curricular. (2) Anual, semestral, trimestral, etc. (3) Número total de horas de trabalho. (4) Indicar para cada tipo de metodologia adotada o número de horas totais. Ex. T - 15; PL - 30 (T - Ensino Teórico, TP - Ensino teórico-prático, PL - Ensino Prático e Laboratorial, TC - Trabalho de Campo, S - Seminário, E - Estágio, OT - Orientação tutorial, O - Outra). (5) Assinalar sempre que a unidade curricular for optativa. No caso do CE em associação, indicar a UO responsável pela unidade curricular.

Equipa docente do CE:			
Nome:	Grau:	Área de formação:	Regime de tempo (% de dedicação):
Analiza Mónica Lopes de Almeida Silva	Doutoramento	Motricidade Humana	100%
Duarte Fernando da Rosa Belo Patronilho de Araújo	Doutoramento	Motricidade Humana	100%
Filipa Oliveira da Silva João	Doutoramento	Motricidade Humana	100%
Gonçalo Laima Vilhena de Mendonça	Doutoramento	Motricidade Humana	100%
João Pedro Casaca de Rocha Vaz	Doutoramento	Motricidade Humana	100%
José Henrique Fuentes Gomes Pereira	Doutoramento	Motricidade Humana	100%
Luís Bettencourt Sardinha	Doutoramento	Motricidade Humana	100%
Maria de Fátima Marcelina Baptista	Doutoramento	Motricidade Humana	100%
Maria Filomena Araújo da Costa Cruz Carnide	Doutoramento	Motricidade Humana	100%
Maria Helena Santa Clara Pombo Rodrigues	Doutoramento	Motricidade Humana	100%
Pedro Jorge Amaral Melo Teixeira	Doutoramento	Motricidade Humana	100%
Pedro Luís Camecelha de Pezarat Correia	Doutoramento	Motricidade Humana	100%
Ana Abreu	Doutoramento		FM-UL
Ana Verdelho	Doutoramento		FM-UL
Sónia Vale	Doutoramento		FM-UL
Maria João Cardoso	Doutoramento		Champalimaud
Total de docentes ETI			
Nota: Acrescentar o n.º de linhas necessário para a discriminação de toda a equipa docente. Como a equipa não está fechada este quadro não foi concluído			
Dados percentuais da equipa docente do CE (todas as percentagens são sobre o nº total de docentes ETI):			
			ETI
			%
Docentes do CE em tempo integral na instituição:			
Docentes do CE com o grau de doutor:			
Docentes do CE com o grau de doutor especializados nas áreas fundamentais do CE:			



LISBOA

UNIVERSIDADE
DE LISBOA

NOVO CICLO DE ESTUDOS

FORMULÁRIO DE NCE PARA APROVAÇÃO NA ULISBOA

Especialistas, não doutorados, de reconhecida experiência e competência profissional nas áreas fundamentais do CE:		
Docentes do CE em tempo integral com uma ligação à instituição por um período superior a três anos:		
Docentes do CE inscritos em programas de doutoramento há mais de um ano:	0	0
Análise SWOT do CE:		
Pontos fortes (1000 caracteres):		
<ul style="list-style-type: none">i) Número elevado de candidaturas.ii) Formação avançada dos estudantes ao nível profissional e científico na área clínica e a área de saúde pública.iii) Competências que assegurem um equilíbrio entre a aplicação de competências profissionais no sistema institucional e empresarial e o desenvolvimento científico de suporte dessas mesmas competências.iv) Bom relacionamento do ciclo de estudos com o tecido empresarial e o setor público, sobretudo ao nível ao nível das unidades curriculares de Estágio e Dissertação, assim como pela participação dos estudantes em eventos comunitários promovidos por diversas entidades.v) Corpo docente muito qualificado.vi) Estudantes jovens e oriundos de diversas instituições do ensino superior nacional e estrangeiro.vii) Motivação e sucesso académico dos estudantes.viii) Envolvimento dos docentes em projetos de investigação e de apoio à comunidade com financiamento externo e em programas de doutoramento.ix) Considerável produção científica associada ao curso.		
Pontos fracos (1000 caracteres):		
<ul style="list-style-type: none">i) Insuficiência das infraestruturas para aulas práticas .ii) Formação aplicada limitada, nomeadamente no âmbito de competências.iii) Lecionação exclusiva em Português o que pode limitar a candidatura de estudantes estrangeiros.iv) Dificuldade dos estudantes em conciliarem o horário das unidades curriculares optativas com as unidades curriculares obrigatórias.v) Fraca divulgação ao exterior sobre o ciclo de estudos e o ensino ministrado junto de instituições na área clínica e de saúde pública tendo em vista o aumento da empregabilidade dos estudantes com esta formação.		
Oportunidades (1000 caracteres):		
<ul style="list-style-type: none">i) Necessidade social para o Fisiologista do Exercício em instituições públicas ou privadas na área do exercício e saúde, incluindo ginásios; autarquias; organizações relacionadas com o turismo, lazer e animação e cuidados de saúde.ii) Elevada capacidade de resposta dos estudantes às necessidades do mercado.iii) Aumento de parcerias com outras faculdades da Universidade de Lisboa e participação em eventos comunitários.iv) Financiamento externo de projetos de investigação e de apoio à comunidade que contribuem para a mobilidade e formação/atualização de docentes.v) Reconhecimento da importância do exercício físico na prevenção e tratamento da doença crónica-		



LISBOA

UNIVERSIDADE
DE LISBOA

NOVO CICLO DE ESTUDOS

FORMULÁRIO DE NCE PARA APROVAÇÃO NA ULISBOA

degenerativa.

- vi) Incremento da procura da população de serviços mais qualificados envolvendo profissionais que promovem e orientam estas práticas.
- vii) Financiamento externo de projetos de investigação e de apoio à comunidade e eventos comunitários organizados por instituições públicas e privadas que contribuem para a formação dos estudantes.

Constrangimentos (1000 caracteres):

- i) Formação inicial dos candidatos com saberes e competências muito diferenciadas.
- ii) A descrição das unidades curriculares não identifica de forma explícita as competências a saberes a serem ministrados e apreendidos pelos estudantes.
- iii) Competências necessárias para a prática profissional de liderança independente são reconhecidas insuficientes pelos estudantes.
- iv) Número reduzido de docentes para enquadramento de estágios.
- v) Mercado profissional de recursos humanos com formação avançada na área do Exercício e Saúde não é regulado por nenhuma entidade.
- vi) Insuficiente informação sobre a integração do Fisiologista do Exercício em equipas multidisciplinares em virtude da ausência de histórico.
- vii) Falta de reconhecimento do potencial técnico e científico do Fisiologista do Exercício para a atuação no contexto clínico e da saúde pública.
- viii) Necessidade de formação de conteúdos muito específicos que respondam às necessidades das diversas instituições públicas ou privadas vocacionadas para a área do exercício e saúde.

Conclusões (3000 caracteres):

Na proposta de reformulação deste ciclo de estudos e após analisados os pontos fortes, fracos, oportunidades e constrangimentos devem ser estabelecidos vários níveis de ação, designadamente:

- i) Clarificação da formação do Fisiologista do Exercício quanto às competências e saberes e quanto aos contextos profissionais.
- ii) Redefinição dos requisitos de formação dos candidatos.
- iii) Redefinição das unidades curriculares obrigatórias para se garantir as necessárias competências e saberes do Fisiologista do Exercício.
- iv) Adoção de um regime de descrição das unidades curriculares com a descrição das competências e saberes para se otimizar a formação dos estudantes.
- v) Reforçar em várias disciplinas o desenvolvimento de competências.
- vi) Aumentar a oferta de contextos clínicos de estágio.
- vii) Criação de uma bolsa de orientadores especializados para orientação de estágios.

Considerando, as necessidades de ação identificadas, a revisão curricular inclui i) alterações das unidades curriculares obrigatórias com a inclusão de conteúdos envolvendo o diagnóstico e a prescrição; ii) alteração das unidades curriculares obrigatórias com a exclusão de conteúdos envolvendo a dimensão epidemiológica; iii) alteração da



LISBOA

UNIVERSIDADE
DE LISBOA

NOVO CICLO DE ESTUDOS

FORMULÁRIO DE NCE PARA APROVAÇÃO NA ULISBOA

conceção programática de unidades curriculares assegurando competências metodológicas e tecnológicas no domínio do diagnóstico e da prescrição.

Esta reformulação permitirá aprofundar os conhecimentos nas DCNTs mais relevantes, permitindo um desenvolvimento de competências nos domínios do diagnóstico e da prescrição do exercício em contexto clínico. O novo plano curricular proposto contribuirá para redefinir o perfil de saída da oferta formativa, designadamente os conhecimentos para o exercício profissional associado ao Fisiologista do Exercício.



LISBOA

UNIVERSIDADE
DE LISBOA

NOVO CICLO DE ESTUDOS

FORMULÁRIO DE NCE PARA APROVAÇÃO NA ULISBOA

Designação do CE		Grau	
PT	Exercício e Saúde	Licenciatura <input type="checkbox"/>	Mestrado Integrado <input type="checkbox"/>
EN	Exercise and Health	Mestrado <input checked="" type="checkbox"/>	Doutoramento <input type="checkbox"/>
Pessoa Encarregada do Pedido (PEP)			
Nome: Maria Helena Santa Clara Pombo Rodrigues		Email: santaclara@fmh.ulisboa.pt	Tel: +351 917377277
O CE visa a substituição de um ou mais CEF?			
Não <input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> (Indicar): Exercise and Health Master		N.º processo A3ES:	Nº de registo:
UO/IES (assinalar a opção alicável)			
<input type="checkbox"/> CE lecionado apenas por uma UO da ULisboa	UO:		
<input checked="" type="checkbox"/> CE em Conjunto com Faculdade de Medicina	UO responsável:		
	Outra(s) UO:		
<input type="checkbox"/> CE em Associação com outras IES ou outras IES e outras UO da ULisboa	IES/UO responsável:		
	Outra(s) IES/UO*:		
* incluir outras Escolas da ULisboa, se aplicável .			
Local onde o CE será ministrado			Coordenador do CE
Faculdade de Motricidade Humana			Helena Santa-Clara
Para CE em Associação, indicar a modalidade de atribuição de Grau ou Diploma (DL nº 65/2018)			
<input type="checkbox"/> a) Por todas as IES em conjunto	<input checked="" type="checkbox"/> c) Apenas por uma das IES	<input type="checkbox"/> Por cada uma das IES, separadamente (apenas no caso de CE em Associação com IES estrangeiras)	
Caso se trate de um CE conducente ao grau de doutor. implica a criação de novos Ramo(s)/ Especialidade(s) na ULisboa?			IES responsável:
Não <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Qual(is)?			
Áre científica predominante do ciclo de estudos			
Biology of Physical Activity			
Classificação do CE de acordo com a Portaria n.º 256/2005 (CNAEF)			
Primeira área fundamental:	Segunda área fundamental, se aplicável:	Terceira área fundamental, se aplicável:	
N.º de ECTS necessários para obtenção do grau		Duração do CE	
		Nº Anos:	Nº Semestres:
<input checked="" type="checkbox"/> 120 <input type="checkbox"/> 180 <input type="checkbox"/> 240 <input type="checkbox"/> Outro (Especificar):		2	4
Curso de Mestrado (alínea a) do n.º1 do art.º 20 do DL nº 65/2018, de 16 de agosto)		Curso de Doutoramento (n.º3 do art.º 31 do DL nº 65/2018, de 16 de agosto)	
Designation: Master in Exercise and Health	N.º ECTS: 120	Designação:	N.º ECTS:
Condições específicas de ingresso e pré-requisitos (1000 caracteres)			Nº de admissões ¹

¹ Nos CE de L e MI, o nº máximo de admissões deve ser = ou > ao nº de vagas do RGA acrescido de 50%, dos quais:

- =< 20% para o conjunto de vagas dos concursos especiais e dos concursos de mudança par instituição/curso para o 1.º ano, devendo o nº de vagas para o concurso para M23 ser = ou > a 5 % do nº de vagas do RGA;
- =< 30% para o nº de vagas do concurso especial para estudantes internacionais.



LISBOA

UNIVERSIDADE
DE LISBOA

NOVO CICLO DE ESTUDOS

FORMULÁRIO DE NCE PARA APROVAÇÃO NA ULISBOA

1. Hold a bachelor's degree or legal equivalent or hold a foreign higher academic degree or hold a school, scientific or professional curriculum, recognized as attesting the ability to carry out this cycle of studies, under the terms provided for in Article 17 of Decree-Law 74 / 2006 of 24 March and subsequent amendments				45
Regime de funcionamento				Lecionação em Inglês
<input checked="" type="checkbox"/> Diurno <input type="checkbox"/> Pós-laboral <input type="checkbox"/> Outro (especificar)				<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não <input checked="" type="checkbox"/> Parcialmente
Aprovação pelos órgãos legal e estatutariamente competentes (anexar atas):				
UO/IES	CE	CC	CP	Outros órgãos estatutariamente competentes
	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/> Especificar:
	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/> Especificar:
	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/> Especificar:
Protocolos:		Acordos universitários (nacionais e internacionais):		
<input type="checkbox"/> Não <input checked="" type="checkbox"/> Sim (anexar)		<input type="checkbox"/> Não <input checked="" type="checkbox"/> Sim (anexar)		
Âmbito e objetivos do programa de estudos. Adequação ao projeto educativo, científico e cultural da instituição				
Objetivos gerais definidos para o CE (1000 caracteres):				
<p>i) Training of professionals with independent capacity and critical thinking, based and directed to conceptualization, innovation and the provision of services in clinical (included in multidisciplinary prevention and rehabilitation programs) and research contexts, with special emphasis on diagnosis, programming and prescription of physical exercise.</p> <p>ii) Development of knowledge and skills to design, organize and evaluate safe and effective exercise interventions for apparently healthy people or, within the scope of multidisciplinary prevention and rehabilitation programs, for patients with non-communicable diseases, including cardiovascular, respiratory, metabolic, renal, neurological, musculoskeletal, neuromuscular and oncological pathologies, or other pathologies and conditions where there is evidence for the supporting effect of physical exercise in improving health and functional capabilities throughout the life cycle.</p>				
Objetivos de Aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências) a desenvolver pelos estudantes (1000 caracteres):				
<p>i) Implement pre-exercise evaluation protocols and screening procedures and pre-exercise functional capacity in order to maximize safety and reduce risk.</p> <p>ii) Implement, monitor and interpret the assessment of cardiovascular and respiratory fitness, strength, muscular endurance, flexibility, mobility and balance, and body composition.</p> <p>iii) Define safety conditions and plan effective physical exercise programs.</p> <p>iv) Prescribing and implementing physical exercise programs for apparently healthy people</p> <p>v) Participate in the prescription of exercise in cardiovascular, respiratory, metabolic, renal, neurological, musculoskeletal, neuromuscular and oncological patients, with the respective specialist physician, within the scope of multidisciplinary prevention/rehabilitation programs, and to implement exercise programs in these patients .</p> <p>vi) Optimize the application of behavioral change theories and behavioral and motivational and communication techniques.</p>				
Inserção do CE na estratégia institucional de oferta formativa, face à missão institucional e, designadamente, ao projeto educativo, científico e cultural da instituição (3000 caracteres):				
<p>The Faculdade Motricidade Humana has a long and recognized history of training in the field of Exercise and Health in undergraduate, master's and doctoral degrees. These training courses have been accompanied by several successful research programs, as assessed by the various public indicators. Both, training and research activities conducted in the three study cycles are recognized as structural for the mission of our institution.</p> <p>The current graduated training in Exercise and Health has been characterized by the following: i) high number of applications; ii) advanced training of students at professional and scientific level in two important emerging areas of intervention, the clinical area and the public health area; iii) knowledge and skills that ensure a formative balance with application in the institutional and business systems; iv) good relationship between the study cycle and the business community and public sector, carried out mainly at the level of the Internship and Dissertation curricular units; v) highly qualified teaching staff; vi)</p>				



LISBOA

UNIVERSIDADE
DE LISBOA

NOVO CICLO DE ESTUDOS

FORMULÁRIO DE NCE PARA APROVAÇÃO NA ULISBOA

participation of young students from different national and foreign higher-education institutions, motivation and academic success of students; vii) considerable scientific production associated with the course.

Although this numerical and qualitative assessment is of a positive nature, there are circumstances and new needs that require a restructuring of this training offer. Essentially, the following stands out: i) the initial training of candidates is diverse with a different background knowledge and skills; ii) the required skills for the professional practice of independent leadership are recognized as insufficient in the context of several chronic non-communicable diseases (NCDs). In terms of new needs that are increasingly emerging, it is important to: i) deepen the knowledge in the most relevant NCDs and expand opportunities for the development of skills in the fields of diagnosis and exercise prescription in a clinical context included in multidisciplinary prevention and rehabilitation programs; ii) expand the internship opportunities in these contexts; iii) redefine the profile expected with the training offer when students reach the marker, namely knowledge and skills; iv) redefine the curricular plan that contributes to the professional practice associated with the Exercise Physiologist.

This restructuring of the training offer is also based on the recognition that the institutional trajectory of Sports Sciences has opened new horizons of professionalization, namely in the scope of the diagnosis and prescription of physical exercise for apparently healthy people or people with NCDs. The collaboration of the Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa and the Champalimaud Foundation strengthens this reform of the curricular plan by configuring a more qualified educational and scientific project with an impact on the training of students

Percursos alternativos (ramos, especialidade, área de especialização, opções, perfis, major/minor, ou outras formas de organização):

Não Sim (Preencher a tabela seguinte)

Tipo de percurso (Ex: Ramo, etc.):	Designação:
Ramo	Deepening Professional Skills
Ramo	Research

Estrutura curricular:

Percurso:	Siglas:	Créditos	
		Obrigatórios:	Optativos:
Áreas científicas:			
Biology of Physical Activity	BAF	114	
Psychology and Motor Behavior	PCM	6	
	Total:	120	

Nota: Acrescentar o n.º de quadros necessário para a descrição de todos os percursos alternativos

Plano de estudos

Percurso:	(1)	(2)	(3)	(4)		(5)
1º ano/1º semestre:	Área científica	Duração	Horas de trabalho	Horas de contato	Nº ECTS	Observações
Clinical Exercise Physiology	BAF	SEMESTRAL	150	49 (14T+35PL)	6	
Physical Exercise and Healthy Ageing	BAF	SEMESTRAL	150	49 (28T+21TP)	6	
Behavior Modification	PCM	SEMESTRAL	150	49 (28T+21TP)	6	
Body Composition Assessment and Management	BAF	SEMESTRAL	150	49 (14T+35PL)	6	
Physical Exercise Programming and Prescription	BAF	SEMESTRAL	150	49 (14T+35PL)	6	



LISBOA

UNIVERSIDADE
DE LISBOA

NOVO CICLO DE ESTUDOS

FORMULÁRIO DE NCE PARA APROVAÇÃO NA ULISBOA

1º ano/2º semestre:	(1)	(2)	(3)	(4)		(5)
Unidades curriculares	Área científica	Duração	Horas de trabalho	Horas de contato	ECTS	Observações
Physical Exercise and Cardiovascular and Respiratory Disease	BAF	SEMESTRAL	150	49 (14T+35PL)	6	
Physical Exercise and Metabolic and Endocrine	BAF	SEMESTRAL	150	49 (28T+21TP)	6	with FMUL
Physical Exercise and Oncological Disease	BAF	SEMESTRAL	150	49 (28T+21TP)	6	with Champalimaud
Physical Exercise and Musculoskeletal and Neuromuscular Disease	BAF	SEMESTRAL	150	49 (14T+35PL)	6	
Physical Exercise and Neurological Disease	BAF	SEMESTRAL	150	49 (28T+21TP)	6	with FMUL
2º ano/1º semestre:	(1)	(2)	(3)	(4)		(5)
Unidades curriculares	Área científica	Duração	Horas de trabalho	Horas de contato	ECTS	Observações
Dissertation	BAF	ANNUAL	600	14(14OT)	24	Research Branch
Internship	BAF	ANNUAL	600	14(14OT)	24	Deepening Professional Skills Branch
Research Methologies	BAF	SEMESTRAL	150	35 (14T+21TP)	6	



LISBOA

UNIVERSIDADE
DE LISBOA

NOVO CICLO DE ESTUDOS

FORMULÁRIO DE NCE PARA APROVAÇÃO NA ULISBOA

Docentes do CE em tempo integral com uma ligação à instituição por um período superior a três anos:		
Docentes do CE inscritos em programas de doutoramento há mais de um ano:	0	0
Análise SWOT do CE:		
Pontos fortes (1000 caracteres):		
<p>i) High number of applications.</p> <p>ii) Advanced training of students at the professional and scientific level in the clinical and public health areas.</p> <p>iii) Skills that ensure a balance between the application of professional skills in the institutional and business system and the scientific development that supports those skills.</p> <p>iv) Good relationship between the study cycle and the business community and the public sector, especially at the level of the Internship and Dissertation curricular units, as well as the participation of students in community events promoted by various entities.</p> <p>v) Very qualified teaching staff.</p> <p>vi) Young students from different national and foreign higher education institutions.</p> <p>vii) Motivation and academic success of students.</p> <p>viii) Involvement of teachers in research projects and community support with external funding and in doctoral programs.</p> <p>ix) Considerable scientific production associated with the course.</p>		
Pontos fracos (1000 caracteres):		
<p>i) Insufficient infrastructure for practical classes.</p> <p>ii) Limited application training, namely within the scope of skills.</p> <p>iii) Exclusive teaching in Portuguese, which may limit the application of foreign students.</p> <p>iv) Difficulty of students in reconciling the hours of the optional courses with the compulsory courses.</p> <p>v) Weak dissemination of the cycle of studies and the teaching activities abroad, namely in institutions of the clinical and public health areas, to increasing the employability of students with this level of training</p>		
Oportunidades (1000 caracteres):		
<p>i) Social need for the Exercise Physiologist in public or private institutions in the area of exercise and health, including gyms; municipalities; organizations related to tourism, leisure and entertainment, and health care.</p> <p>ii) High capacity for students to respond to market needs.</p> <p>iii) Increased partnerships with other faculties at the University of Lisbon and participation in community events.</p> <p>iv) External funding of research and community outreach projects that contribute to the teachers' mobility and training/updating.</p> <p>v) Recognition of the relevance of physical exercise in the prevention and treatment of chronic-degenerative disease.</p> <p>vi) Increase demand for more qualified services involving professionals who promote and guide these practices.</p> <p>vii) External funding for research and community outreach projects and events organized by public and private</p>		



LISBOA

UNIVERSIDADE
DE LISBOA

NOVO CICLO DE ESTUDOS

FORMULÁRIO DE NCE PARA APROVAÇÃO NA ULISBOA

institutions that contribute to the students' training.

Constrangimentos (1000 caracteres):

- i) Initial training of candidates with very different knowledge and skills.
- ii) The description of the curricular units does not explicitly identify the skills to be taught and learned by students.
- iii) Skills necessary for the professional practice of independent leadership are recognized as insufficient by students.
- iv) Reduced number of teachers for the internships's selection.
- v) Professional human resources market with advanced training in the area of Exercise and Health is not regulated by any entity.
- vi) Insufficient information on the integration of the Exercise Physiologist in multidisciplinary teams.
- vii) Lack of recognition of the technical and scientific potential of the Exercise Physiologist to work in the clinical and public health context.
- viii) Need for teaching very specific contents that respond to the needs of different public or private institutions dedicated to the area of exercise and health.

Conclusões (3000 caracteres):

In the proposal to reformulate this cycle of studies and after analyzing the strengths, weaknesses, opportunities and constraints, several levels of action must be established, namely:

- i) Clarification of the required Exercise Physiologist training in terms of skills, knowledge, and professional contexts.
- ii) Redefinition of the candidates' training requirements.
- iii) Redefinition of the compulsory curricular units to guarantee the necessary skills and knowledge of the Exercise Physiologist.
- iv) Adoption of a curricular units description system that includes the skills and knowledge to optimize students' training.
- v) Reinforce the skills development in the several curricular units.
- vi) Increase the offer of clinical internship contexts.
- vii) Increase the number of specialized advisors to guide internships.

Considering the identified action needs, the curriculum review includes i) changes to the mandatory courses with the inclusion of diagnosis and exercise prescription content; ii) alteration of the mandatory curricular units by excluding content involving the epidemiological dimension; iii) changing the programmatic design of curricular units to ensure methodological and technological skills in the field of diagnosis and exercise prescription.

This reformulation will allow to deepen the knowledge in the most relevant NCDs, allowing the development of skills in the fields of diagnosis and exercise prescription in a clinical context. The proposed new curricular plan will help to redefine the output profile of the training offer, namely the knowledge and skills required to be an Exercise Physiologist professional.

Anexo V-a

Mestrado em Exercício e Saúde

(Revisão curricular submetido para apreciação do Conselho Científico em maio de 2020)

Gostaria de começar por cumprimentar os colegas pela proposta agora apresentada, que mostra o esforço que está a ser desenvolvido, não apenas de melhorar o currículo a nível científico, mas também no sentido de contribuir para a definição das competências do fisiologista do exercício e sua aceitação social. Neste sentido, e porque considero este passo de elevada relevância social e institucional, gostaria de deixar a minha contribuição.

No final da exposição e motivos (página 3) vem referido “Por estas e outras razões outros Países já adotaram esta formação diferenciada com impacto quantificável para a redução dos custos com os cuidados de saúde.” Esta afirmação sugere que o plano de estudos foi pensado tendo em conta as formações de qualidade a nível internacional. Se esta análise foi feita e se a evolução do currículo acompanha a evolução científica e profissional internacionalmente, a proposta ganharia em salientar este facto como ponto forte. Se, para além disso, for previsto um reconhecimento internacional, por alguma associação (se existir), este será outro ponto forte. Por fim, outro ponto forte será, se houver, a relação do nosso corpo docente a nível internacional neste contexto (de definição da nova profissão).

Em relação aos estudantes anteriores terem formações muito diferentes, considero um problema muito relevante que está, não apenas a afetar este ciclo de estudos, como os relacionados com o treino. Considerando que podem concorrer ao mestrado estudantes que não sejam licenciados em Ciências do Desporto, está previsto que apenas os estudantes que tiverem licenciatura de base em Ciências do Desporto (CD) terão acesso ao título profissional de Fisiologista do Exercício? Ainda em relação a estes estudantes, à semelhança da versão anterior do mestrado, aqueles que não tenham formação de base em CD, terão de obrigatoriamente realizar a dissertação, correto? Por outro lado, os estudantes cujo 1º ciclo for CD podem ser igualmente Fisiologistas do Exercício quer optem pela dissertação ou pelo estágio? Ainda que não seja a FMH a atribuir o título de fisiologista do exercício, uma vez que a nível nacional temos uma posição de liderança não fará sentido esclarecer estes aspetos na proposta (quem terá após ser mestre possibilidade de requerer o título profissional de fisiologista do exercício)?

Ainda em relação a este tema e considerando que mesmo os que vêm de Ciências do Desporto têm formações de base muito diferentes, compreendo a adaptação do curso nesse sentido (não havendo a hipótese de exigir unidades curriculares de precedência). No entanto, preocupa-me o seguinte: se os nossos estudantes de 1º ciclo são, em média, os melhores, o que estamos nós a fazer para os motivar a continuar o 2º ciclo conosco? Acredito que esta questão vá para além desta candidatura, mas creio que é uma reflexão que temos de fazer porque afeta atualmente todo o 2º ciclo e porque, se o objetivo é manter a excelência, não deveríamos também ter este objetivo?

Um dos objetivos do plano de estudos, e a meu ver muito bem, é formar profissionais para serem integrados em equipas multidisciplinares com outros profissionais de saúde. Para que os fisiologistas do exercício sejam integrados nestas equipas, onde há outros profissionais de saúde e muitas áreas “cinzentas” de intervenção proponho:

- 1) Que se especifique na questão da equipa multidisciplinar não apenas o médico, mas outros profissionais de saúde (dependendo da condição clínica, a equipa direta poderá não ser o médico).
- 2) Que se evite a utilização do termo diagnóstico que, embora possa ser aplicado, causa conflito com os outros profissionais de saúde e confusão na conceção que os estudantes idealizam acerca do que é um profissional de exercício.
- 3) Para que fique claro em relação a outros profissionais que prescrevem exercício com outros objetivos (e têm já a sua profissão regulamentada) dar um ênfase maior tanto nas competências dos profissionais, como nos programas das UCs, à questão do planeamento a longo prazo, uma vez que a maioria das intervenções dos profissionais de saúde é mais curta e a nossa será “para a vida”. Penso que este é um ponto chave que nos diferencia dos outros profissionais.

A um nível mais específico:

- Nos objetivos referentes ao DIAGNÓSTICO DA APTIDÃO FISIOLÓGICA RELACIONADA COM A SAÚDE E A COMPETÊNCIA FUNCIONAL, os pontos iii) iv) e v) não serão subpontos do ponto ii)?

- Em termos das UCs, penso que há uma sobreposição entre a UC Exercício e Doença Neurológica e Exercício e doença musculoesquelética e neuromuscular. Isto porque as doenças neuromusculares são um grupo de doenças específicas

dentro das doenças neurológicas. Por sinal, são condições clínicas bastante diferentes das condições musculoesqueléticas, pelo que não faz sentido agrupá-las. Acresce ainda o facto de no programa da UC Exercício e doença musculo-esquelética e neuromuscular haver apenas um objetivo de aprendizagem, por sinal muito geral, relacionado com as condições musculo-esqueléticas (o objetivo 9). Desta forma, considero que o conteúdo programático da UC ganharia se fosse mais focado e clarificado, abordando as condições musculo-esqueléticas mais prevalentes e sobretudo focando aquelas em que fizer sentido haver intervenção por parte do profissional do exercício. Desta forma, evitar-se-ia a perceção de existirem conteúdos sobrepostos e, em termos de disseminação junto dos potenciais estudantes, ajudaria bastante na clarificação do plano de estudos.

Anexo VI

Devido à dimensão dos ficheiros, as Fichas de Docentes e Fichas das Unidades Curriculares podem ser consultadas no Sistema de Gestão Documental – **Ref.º: N.º: FMH-2020-000380** de **27-04-2020**

ANEXO I
PROPOSTA DE ALTERAÇÃO DO MESTRADO EM REABILITAÇÃO PSICOMOTORA

Designação do CE:			
PT	Mestrado em Reabilitação Psicomotora		
EN	Master in Psychomotor Rehabilitation		
IES / UO (assinalar as opções aplicáveis)			
CE lecionado por uma única UO da ULisboa		UO: Faculdade de Motricidade Humana	
Coordenador do Ciclo de Estudos			
Nome:	Prof. Doutor Rui Fernando Roque Martins	Email:	rmartins@fmh.ulisboa.pt
		Tel.:	214149116
Coordenadora Adjunta do CE:			
Nome:	Profª Doutora Celeste Simões	Email:	csimoes@fmh.ulisboa.pt
		Tel.:	
Área científica predominante do ciclo de estudos:			
Terapia e Reabilitação			
Classificação do CE de acordo com a Portaria n.º 256/2005 (CNAEF):			
Primeira área fundamental:	Segunda área fundamental, se aplicável:	Terceira área fundamental, se aplicável:	
726 Terapia e Reabilitação	310 Ciências Sociais e do Comportamento	142 Ciências da Educação	
N.º de ECTS necessários para obtenção do grau:	Duração do CE:		Número máximo de admissões proposto ¹ :
120	Anos: 2	Semestres: 4	50
Condições específicas de ingresso e pré-requisitos (
Ser titular do grau de licenciado ou equivalente legal ou titular de um grau académico superior estrangeiro ou detentor de currículo escolar, científico ou profissional, reconhecido como atestando capacidade para realização deste ciclo de estudos, nos termos previstos no artigo 17.º do decreto-lei 74/2006 de 24 de março e alterações seguintes.			
Condições específicas de acesso ao 2º ano do Ramo de Aprofundamento de Competências Profissionais			
Apenas os candidatos provenientes de cursos de 1.º ciclo em Reabilitação Psicomotora, Educação Especial e Reabilitação, ou Motricidade Humana no Ramo Motricidade e Reabilitação Psicomotora, terão acesso, no 2º ano do Mestrado, ao Ramo de Aprofundamento de Competências Profissionais. Os alunos provenientes de outros cursos apenas se poderão inscrever, no 2.º ano do Mestrado, no Ramo de Atividade de Investigação			
Regime de funcionamento			
Prevê-se um funcionamento em dois modelos diferentes e em simultâneo: presencial e misto (presencial e à distância). O funcionamento presencial na Faculdade de Motricidade Humana decorre em horário pós-laboral, exceto a Unidade Curricular de Atividade de Aprofundamento de Competências Profissionais que decorre em diversos contextos profissionais.			
Lecionação em Inglês			
Não			

Âmbito e objetivos do programa de estudos. Adequação ao projeto educativo, científico e cultural da instituição

Objetivos gerais definidos para o CE

O Mestrado em Educação e Terapia Psicomotora tem como objetivos gerais:

- Estimular nos formandos o domínio do conhecimento aprofundado na área da Educação e Terapia Psicomotora (Educação, Reeducação e Terapia) nas suas múltiplas vertentes científica e metodológica e promovendo uma competência reflexiva multidisciplinar;
- Desenvolver nos formandos a capacidade de planeamento, gestão, avaliação e coordenação de programas de Educação e Terapia Psicomotora, nos diferentes contextos e domínios de intervenção;
- Desenvolver nos formandos a capacidade para prestar um contributo inovador na conceção e implementação de novos conhecimentos e novas práticas, bem como no desenvolvimento de novas perspetivas profissionais e políticas, visando o desenvolvimento profissional e científico da área;
- Desenvolver nos formandos um espírito científico crítico, para uma adequada integração em projetos de investigação realizados neste âmbito e preferencialmente em equipas transdisciplinares ou centros de investigação.

Objetivos de Aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências) a desenvolver pelos estudantes (1000 caracteres):

- Avaliação do perfil psicomotor, socioemocional, comportamental, cognitivo e o diagnóstico de problemáticas psicomotoras em Pessoas com Deficiência, Perturbação e Desordens/distúrbios;
- Conceção, prescrição, implementação e avaliação de programas específicos de intervenção dirigidos à população em geral e a Pessoas com Deficiência, Perturbação e Desordens/distúrbios;
- Supervisão e orientação de psicomotricistas generalistas;
- Conhecimento de normas e critérios para a avaliação do desempenho dos Psicomotricistas;
- Conceber e implementar projetos de investigação em psicomotricidade;
- Elaboração de propostas de intervenção de carácter psicossocial em diferentes contextos suscetíveis de maximizar o impacto da intervenção direta;
- Capacidade para prestar um contributo inovador na conceção e implementação de novos conhecimentos e novas práticas, bem como no desenvolvimento de novas perspetivas científicas, profissionais e políticas.

Inserção do CE na estratégia institucional de oferta formativa, face à missão institucional e, designadamente, ao projeto educativo, científico e cultural da instituição:

A Missão da Faculdade de Motricidade Humana (FMH) está expressa no artigo 2º dos seus Estatutos, o qual refere que “a FMH tem por missão assegurar o progresso consistente da sociedade do conhecimento, dinamizando o desenvolvimento humano sustentável através da motricidade, pelo estudo do corpo e das suas manifestações, na interação dos processos biológicos e psicológicos com os valores socioculturais em diferentes contextos sociais, designadamente nos sistemas educativo, desportivo, de saúde, artístico e produtivo”. Neste sentido, a FMH tem assumido como desafios prioritários, o aprofundamento da oferta educativa ajustada aos novos desafios sociais.

A FMH considera de primordial importância aprofundar os instrumentos e processos, no âmbito da cooperação nacional e transnacional, para responder ao desafio de promover currículos inovadores, adequados às reais necessidades de mercado, e de reconhecida excelência por forma a atrair novos estudantes e permitir aprofundar a mobilidade de estudantes, docentes e investigadores.

A Faculdade de Motricidade Humana tem desenvolvido, ao longo dos anos, um esforço no sentido de elevar a excelência da qualificação profissional que oferece, investindo na inovação dos seus planos de estudo e na alta formação dos seus recursos humanos o que a coloca como uma referência das escolas de formação nesta área.

O mestrado tem em consideração os seguintes aspetos:

- Os modelos de formação conhecidos à escala europeia, na área da Psicomotricidade, no âmbito do segundo ciclo.
- Os requisitos mínimos preconizados pelo programa mínimo de formação proposto pelo Fórum Europeu de Psicomotricidade, como habilitação mínima exigida para o exercício das competências profissionais e científicas próprias da profissão de Psicomotricista (por áreas científicas e por mínimo de ECTS).
- A relação do presente curso com as necessidades do mercado profissional nas áreas da Estimulação, Reeducação e Terapia Psicomotora, consubstanciadas nas áreas de aprofundamento existentes no primeiro ano de formação.

O mestrado enquadra-se também com a Regulamentação profissional da Associação Representativa dos Psicomotricistas Portugueses. Na realidade, a Associação Portuguesa de Psicomotricidade, estipula nos artigos 11.º e 12.º do seu regulamento, relativos ao “Exercício e intervenção dos Psicomotricistas”, as condições para a autorização e competência para o exercício profissional, diferenciadas entre o nível de Generalista e Especialista, correspondendo a dois níveis de formação e experiência profissional distintos (Licenciatura e Mestrado). No Artigo 12.º são especificadas as funções e competências profissionais do Psicomotricista Especialista, correspondentes ao nível de formação de Mestrado, as quais são coerentes com a organização curricular do mestrado.

Percursos alternativos (ramos, opções, perfis, major/minor, ou outras formas de organização):

Sim	
Tipo de percurso (Ramo, especialidade, área de especialização, etc.):	Designação:
Ramo	Atividade de Aprofundamento de Competências Profissionais
Ramo	Atividade de Investigação

Estrutura curricular:

Percurso:	Áreas científicas:	Siglas:	Créditos			
			Obrigatórios:	Optativos:		
	Pedagogia e Metodologia de Intervenção nas Atividades Motoras	PMI	99			
	Psicologia e Comportamento Motor	PCM	12			
	Matemática Aplicada e Estatística	MAE	6			
	Sociologia, Estudos Culturais e Gestão das Atividades Físicas e do Desporto	SEG	3			
		Total:	120			

Plano de estudos

Percurso:						
1º ano/1º semestre:	(1) Área científica	(2) Duração	(3) Horas de trabalho	(4) Horas de contato	ECTS	(5) Observações
Unidades curriculares						
Formação psicocorporal e supervisão	PCM	Sem.	150	56 (14T+42 TP)	6	
Modelos conceituais e metodológicos em Saúde Mental	PMI	Sem.	150	56 (14T+42 TP)	6	
Modelos conceituais e metodológicos em Funcionalidade e qualidade de vida	PMI	Sem.	150	56 (14T+42 TP)	6	
Modelos conceituais e metodológicos em Desenvolvimento e Aprendizagem	PMI	Sem.	150	56 (14T+42 TP)	6	
Corpo, cultura e pensamento contemporâneo	SEG	Sem.	75	28 (T)	3	
Práticas e contextos em Psicomotricidade I	PMI	Sem.	75	28 (TP)	3	
1º ano/2º semestre:	(1) Área científica	(2) Duração	(3) Horas de trabalho	(4) Horas de contato	ECTS	(5) Observações
Unidades curriculares						
Estatística	MAE	Sem.	150	56 (56TP)	6	
Metodologia da investigação Científica	PMI	Sem.	150	56 (14T+42 TP)	6	
Programas de intervenção Precoce e	PMI	Sem.	75	28	3	

educação parental				(28TP)		
Gerontopsicomotricidade	PMI	Sem.	150	56 (14T+42 TP)	6	
Neuropsicologia	PCM	Sem.	150	56 (14T+42 TP)	6	
Práticas e contextos em Psicomotricidade II	PMI	Sem.	75	28 (TP)	3	
2º ano/1º semestre:	(1)	(2)	(3)	(4)		(5)
Unidades curriculares	Área científica	Duração	Horas de trabalho	Horas de contato	ECTS	Observações
Atividade de Aprofundamento de Competências Profissionais	PMI	Anual	1200	780T	27	Opcional em alternativa com a Dissertação
Dissertação	PMI	Anual	1200	780T	27	Opcional em alternativa com Atividade de Aprofundamento de Competências Profissionais
Seminários de estudos aprofundados em Psicomotricidade I	PMI	Sem.	75	28 (TP)	3	1.º semestre
2º ano/2º semestre:	(1)	(2)	(3)	(4)		(5)
Unidades curriculares	Área científica	Duração	Horas de trabalho	Horas de contato	ECTS	Observações
Atividade de Aprofundamento de Competências Profissionais	PMI	Anual	1200	780T	27	Opcional em alternativa com a Dissertação
Dissertação	PMI	Anual	1200	780T	27	Opcional em alternativa com Atividade de Aprofundamento de Competências Profissionais
Seminários de estudos aprofundados em Psicomotricidade II	PMI	Sem.	75	28 (TP)	3	2.º semestre

Equipa docente do CE:			
Nome:	Grau:	Área de formação:	Regime de tempo (% de dedicação):
Ana Rodrigues	Doutoramento	Motricidade Humana/Educação Especial e Reabilitação	100%
Celeste Simões	Doutoramento	Motricidade Humana/Educação Especial e Reabilitação	100%
Cristina Espadinha	Doutoramento	Motricidade Humana/Educação Especial e Reabilitação	100%
Gonçalo Tavares	Doutoramento	Motricidade Humana	100%
Margarida Gaspar de Matos	Doutoramento	Motricidade Humana/Educação Especial e Reabilitação	100%
Paula Bruno	Doutoramento	Métodos Matemáticos	100%

Paula Lebre	Doutoramento	Motricidade Humana/Educação Especial e Reabilitação	100%
Filipe Melo	Doutoramento	Motricidade Humana	100%
Pedro Morato	Doutoramento	Motricidade Humana/Educação Especial e Reabilitação	100%
Rui Martins	Doutoramento	Motricidade Humana/Educação Especial e Reabilitação	100%
Sofia Santos	Doutoramento	Motricidade Humana/Educação Especial e Reabilitação	100%
Teresa Brandão	Doutoramento	Motricidade Humana/Educação Especial e Reabilitação	100%
Vítor Cruz	Doutoramento	Motricidade Humana/Educação Especial e Reabilitação	100%
Nas Unidades Curriculares de Práticas e Contextos em Psicomotricidade I e II, prevê-se a contribuição de 5 docentes externos especializados nas práticas a considerar (6h cada).			

Total de docentes ETI

Nas Curriculares de Práticas e Contextos em Psicomotricidade I e II prevê-se a necessidade de contratação de docentes especializados no regime que se entenda mais conveniente para o âmbito de lecionação, num total de 30 horas (15 horas/semestre).

Dados percentuais da equipa docente do CE (todas as percentagens são sobre o nº total de docentes ETI):	ETI	%
Docentes do CE em tempo integral na instituição:	13	100%
Docentes do CE com o grau de doutor:	13	100%
Docentes do CE com o grau de doutor especializados nas áreas fundamentais n do CE:	13	100%
Especialistas, não doutorados, de reconhecida experiência e competência profissional nas áreas fundamentais do CE:		
Docentes do CE em tempo integral com uma ligação à instituição por um período superior a três anos:	13	100%
Docentes do CE inscritos em programas de doutoramento há mais de um ano:		

Análise SWOT do CE:

Pontos fortes :

- Qualificação do Corpo Docente
- Avaliação pedagógica docente muito positiva
- Bom nível cultural e científico de acesso dos estudantes e de motivação e participação
- Bom nível de enquadramento dos novos alunos na dinâmica do curso – Guião do estudante
- Formação multifacetada com uma boa base formativa geral.
- Equilíbrio entre investigação e domínios de competências para a intervenção e avaliação.
- Conteúdos inovadores relacionados com as oportunidades e necessidades sociais.
- Forte componente no âmbito de metodologia de incidência profissional e científica.
- Reconhecimento da FMH na área - a entrada de alunos de outras faculdades mostra que a oferta de mestrado da FMH continua a ser atrativa.
- A comparação dos conhecimentos entre alunos que vêm da licenciatura da FMH e de alunos que vem de licenciaturas de outras universidades mostra que a FMH tem uma formação exigente e completa.
- Boa articulação dos objetivos de formação com os objetivos esperados dos estudantes
- Formação na sequência do curso de 1º ciclo o que pode constituir uma mais valia para estudantes da FMH prosseguirem estudos numa linha científica e profissional coerente
- Formação com áreas de especialização profissional que podem constituir atrativo
- Qualidade dos estágios oferecidos
- Lecionação em algumas disciplinas com palestras por convidados, discussão de estudos de caso, etc.

- Avaliação contínua ao longo do semestre.
- Profissão reconhecida na Classificação Portuguesa de Profissões (CPP – 2010) – Instituto de Emprego e Formação Profissional (IEFP)
- Profissão de importância reconhecida na intervenção terapêutica na saúde mental, pedopsiquiatria, pediatria, educação especial, psicologia da infância/adolescência, psicopedagogia
- Coordenação do curso e resolução de problemas
-

Pontos fracos

- Corpo docente em esforço no ensino
- Menor disponibilidade para investigação
- Produção de manuais pedagógicos
- Reduzida formação científica inicial dos estudantes
- Sequência do 1.º ciclo de formação na FMH que pode não ser sempre o desejado para estudantes externos
- População alvo (problemáticas e grupos etários) poderá não abranger a totalidade dos grupos com quem no futuro irão intervir
- Infraestruturas: Falta de serviços de apoio abertos no horário de funcionamento do curso (biblioteca/secretaria/cantina/bar com oferta de jantares)
- Deficientes instalações para apoio ao trabalho (Biblioteca com dimensões muito reduzidas)
- Acessibilidade para alunos com deficiência (visual e motora...)

Oportunidades:

- Orientação política sobre a Inclusão
- Realidade inclusiva a nível social e escolar que conduz à necessidade de respostas mais diversificadas nos diferentes contextos sociais.
- Pode constituir oferta formativa em UC específicas (avulso) para outros cursos da mesma área ou áreas profissionais diferentes (e.g.: terapias e psicologia)
- Criação de cursos à distância
- Internacionalização (articulação em cooperação com outras Universidades a nível internacional), particularmente na América Latina
- Possibilidade de orientação para problemáticas pouco exploradas
- Versatilidade de formação que pode abrir portas para novos mercados
- Mobilidade com acréscimo de estudantes internacionais, com particular incidência nos PALOPS
-

Constrangimentos (3000 caracteres):

- Investigação nacional e internacional da área científica reduzida, particularmente dos efeitos da intervenção psicomotora
- Empregabilidade concorrencial com forte pressão de outras formações em áreas afins
- Não regulamentação no sistema de saúde
- Enquadramento da profissão no mercado de trabalho

Conclusões (3000 caracteres):

Face aos aspetos destacados, nomeadamente no que respeita aos pontos fortes e às oportunidades identificadas e tendo em consideração a relevância da temática e dos objetivos do CE proposto, perspetiva-se que o Mestrado em Educação e Terapia Psicomotora se constituirá como um curso de interesse para os licenciados em Reabilitação Psicomotora e áreas afins.

Esta proposta pretende promover prioritariamente o desenvolvimento de competências avançadas dos psicomotricistas, contribuindo para formar profissionais que desenvolvam a área em termos profissionais e científicos. Visa preparar para desenvolver o pensamento crítico e a inovação, para projetar e desenvolver formas de intervenção e investigação, a nível individual e em grupo, de forma multidisciplinar e Inter setorial.

Tem também o objetivo de disponibilizar formação em que o estudante possa escolher o seu percurso, e aprofundar as suas competências profissionais validadas pela investigação.

Trata-se de um processo com potenciais repercussões positivas ao nível do aproveitamento racional de recursos humanos e materiais, mas também como ponto de partida para processos de cooperação a outros níveis nesta área constituindo-se como um processo de sinergia e colaboração entre instituições de ensino superior no espaço Iberoamericano.

Este mestrado pretende também constituir-se como base de desenvolvimento académico para uma continuidade posterior em oferta formativa de 3º ciclo.

Conceptualmente, o curso apresenta uma estrutura sólida e coerente, preocupado com o desenvolvimento de competências profissionais, empírica, teórica e eticamente alicerçadas.

O curso é suportado por um corpo docente dotado de formação avançada e que garante a regência por doutores em todas as unidades curriculares.

Adicionalmente, muito dos seus membros estão envolvidos em projetos de investigação e de intervenção de enorme relevância, quer consideremos a área disciplinar estrita, quer as áreas da saúde ou educação de forma mais alargada. O curso terá uma estrutura de coordenação assumida por professores com larga experiência nestas funções. Um curso assim estruturado usufrui de recursos muito mais amplos e diversos, o que resulta em benefícios para os estudantes e para a qualidade da formação. Em síntese, podemos afirmar que estamos perante uma proposta diferenciadora que promove um racional aproveitamento dos recursos e responde às necessidades da área disciplinar e da profissão em que se insere, em função dos desafios sociais emergentes na sociedade atual.

Formulário A

Sistematização e fundamentação da alteração

Universidade de Lisboa - Faculdade de Motricidade Humana
Mestrado em Reabilitação Psicomotora

Antes de preencher, ler a folha «Instruções»

Indique com Sim ou Não se as alterações propostas a registo respeitam a algum ou alguns dos itens assinalados:

- Alteração da denominação do ciclo de estudos
- Alteração da unidade orgânica que ministra o ciclo de estudos
- Alteração da duração normal do ciclo de estudos
- Alteração do número de créditos para a obtenção do grau
- Alteração dos percursos alternativos

Denominação do percurso alternativo	Alteração do percurso alternativo <small>(Criação / Supressão / Fusão / Alteração de denominação / N/A)</small>	Denominação atual do curso (a preencher quando existir alteração da denominação):
Ramo de Aprofundamento de Competências Profissionais	Não Aplicável	
Ramo de Atividade de Investigação	Não Aplicável	

Na eventualidade de criação de um ramo, especialização ou percurso alternativo, não preencha os quadros relativos à estrutura curricular (formulário Form_C_PA) e ao plano de estudos "em vigor" (formulários Form_D_PA e Form_D.Opc_PA).

Na eventualidade de supressão de um ramo, especialização ou percurso alternativo, não será necessário o preenchimento adicional de formulários relativos ao mesmo: estrutura curricular (Form_C_PA) e plano de estudos (Form_D_PA e Form_D.Opc_PA).

- Alteração das áreas científicas
 - Supressão de áreas científicas
 - Criação de áreas científicas
 - Áreas científicas cuja denominação foi alterada
 - Áreas científicas cujo número de créditos foi alterado
- Alteração das unidades curriculares
 - Supressão de unidades curriculares
 - Criação de unidades curriculares
 - Unidades curriculares cuja denominação foi alterada
 - Unidades curriculares cujo número de créditos foi alterado
 - Unidades curriculares cujas horas de contacto foram alteradas
 - Unidades curriculares cujas horas totais de trabalho foram alteradas
- Alteração das horas de contacto totais
- Outras alterações:

Nota sumária sobre as razões da alteração:

As alterações efetuadas têm na sua base as orientações estratégicas da presidência da FMH para a revisão curricular.

A alteração proposta a registo é resultado de uma audição previamente submetida à Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior?

Se sim, envie o Guião de Auto-Avaliação, Relatório de Follow-Up, ou comunicação com a A3ES, onde esta aceite a alteração proposta para registo.

A alteração proposta a registo foi resultado de uma recomendação efetuada pela Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior?

Formulário B

Caracterização geral do curso na sequência da alteração

Instituição ou estabelecimento de ensino superior:

Universidade de Lisboa

Unidade orgânica (faculdade, escola, instituto, etc.):

Faculdade de Motricidade Humana

Tipo de curso: (Licenciatura / Mestrado Integrado / Mestrado / Doutoramento)

Mestrado

Denominação do curso:

Reabilitação Psicomotora

O curso é ministrado em associação? (Sim / Não)

Não

Se sim, ao abrigo de que alínea?

Classificação da área principal do ciclo de estudos de acordo com a Portaria nº 256/2005, 16 de Março (CNAEF):

726 - Terapia e reabilitação

Número de créditos, segundo o sistema europeu de transferência de créditos, necessário à obtenção do grau ou diploma:

120 ECTS

Duração do curso:

(n.º de períodos)

(Tipo: Semestres / Trimestres / Anos / Outros)

Na eventualidade de ser «Outros», especifique qual:

4

Semestres

Indicação da publicação em Diário da República do plano de estudos em vigor:

Despacho nº2378/2017

Link para a publicação em Diário da República do plano de estudos em vigor:

<https://dre.pt/home/-/dre/106630506/details/5/maximized?serie=II&drel=106626124>

Opções, ramos, ou outras formas de organização de percursos alternativos em que o curso se estrutura:

Ramo de Aprofundamento de Competências Profissionais

Ramo de Atividade de Investigação

Observações:

Contacto institucional para questões técnicas

Nome:

Professora Doutora Ana Naia

Função:

Vice Presidente da FMH

Telefone:

214149162

E-mail:

anaia@fmh.ulisboa.pt

**Formulário C - Percurso Alternativo 1
Estrutura Curricular**

Universidade de Lisboa - Faculdade de Motricidade Humana
Mestrado em Reabilitação Psicomotora

Para inserir mais linhas na tabela basta seleccionar uma célula na última linha de preenchimento, carregar no botão direito do rato e escolher a opção Inserir > Linha da Tabela Acima.

Áreas científicas e créditos que devem ser reunidos para a obtenção do grau ou diploma

Opção, ramo, ou outra forma de organização de percursos alternativos em que o curso se estrutura:

Ramo de Aprofundamento de Competências Profissionais

Áreas Científicas		Sigla	EM VIGOR			PROPOSTA			Alteração na percentagem do total de créditos
			Créditos		Percentagem %	Créditos		Percentagem %	
			Obrigatórios	Opcionais		Obrigatórios	Opcionais		
Fundamentais	Pedagogia e Metodologias de Intervenção nas Atividades Motoras	PMI	93,0		77,50%	99,0		82,50%	5,00%
	Psicologia e Comportamento Motor	PCM	15,0		12,50%	12,0		10,00%	-2,50%
	Sociologia, Estudos Culturais e Gestão das Atividades Físicas e do Desporto	SEG	6,0		5,00%	3,0		2,50%	-2,50%
	Matemática Aplicada e Estatística	MAE	6,0		5,00%	6,0		5,00%	0,00%
Obrigatórias e Opcionais					0,00%			0,00%	0,00%
					0,00%			0,00%	0,00%
					0,00%			0,00%	0,00%
					0,00%			0,00%	0,00%
					0,00%			0,00%	0,00%
					0,00%			0,00%	0,00%
					0,00%			0,00%	0,00%
					0,00%			0,00%	0,00%
					0,00%			0,00%	0,00%
					0,00%			0,00%	0,00%
		Subtotal	120,0	0,0		120,0	0,0		
		Total	120,0			120,0			

Formulário C - Percurso Alternativo 2
Estrutura Curricular

Universidade de Lisboa - Faculdade de Motricidade Humana
Mestrado em Reabilitação Psicomotora

*Para inserir mais linhas na tabela basta selecionar uma célula na última linha de preenchimento, carregar no botão direito do rato e escolher a opção **Inserir > Linha da Tabela Acima**.*

Áreas científicas e créditos que devem ser reunidos para a obtenção do grau ou diploma

Opção, ramo, ou outra forma de organização de percursos alternativos em que o curso se estrutura:

Ramo de Atividade de Investigação

Áreas Científicas		Sigla	EM VIGOR			PROPOSTA			Alteração na percentagem do total de créditos
			Créditos		Percentagem %	Créditos		Percentagem %	
			Obrigatórios	Opcionais		Obrigatórios	Opcionais		
Fundamentais	Pedagogia e Metodologias de Intervenção nas Atividades Motoras	PMI	93,0		77,50%	99,0		82,50%	5,00%
	Psicologia e Comportamento Motor	PCM	15,0		12,50%	12,0		10,00%	-2,50%
	Sociologia, Estudos Culturais e Gestão das Atividades Físicas e do Desporto	SEG	6,0		5,00%	3,0		2,50%	-2,50%
	Matemática Aplicada e Estatística	MAE	6,0		5,00%	6,0		5,00%	0,00%
Obrigatórias e Opcionais					0,00%			0,00%	0,00%
					0,00%			0,00%	0,00%
					0,00%			0,00%	0,00%
					0,00%			0,00%	0,00%
					0,00%			0,00%	0,00%
					0,00%			0,00%	0,00%
					0,00%			0,00%	0,00%
					0,00%			0,00%	0,00%
					0,00%			0,00%	0,00%
					0,00%			0,00%	0,00%
					0,00%			0,00%	0,00%
					0,00%			0,00%	0,00%
		Subtotal	120,0	0,0		120,0	0,0		
		Total	120,0			120,0			

Anexo VI-a

Mestrado em Reabilitação Psicomotora

(Revisão curricular submetido para apreciação do Conselho Científico em maio de 2020)

Gostaria de começar por cumprimentar os colegas pela proposta apresentada que é, para mim, de entre todas as propostas apresentadas, aquela que melhor suporta o ciclo de estudos propostos a nível profissional, com enquadramento legal e também em consonância com o que é exigido a nível Europeu. As únicas duas questões que iria sugerir são:

- 1) Alterar os objetivos de aprendizagem de “avaliação” para “avaliar” e assim sucessivamente.
- 2) Acrescentar a ligação do currículo científico do curso com a investigação que é realizada na FMH pelos respetivos docentes no tópico Inserção do CE na estratégia institucional de oferta formativa, face à missão institucional e, designadamente, ao projeto educativo, científico e cultural da instituição.

Relativamente aos conteúdos das Unidades Curriculares que integram o plano de estudos proposto, não emitirei comentários específicos, por considerar que não se enquadram na minha área de *expertise* e, por isso, atribuo a minha confiança nos docentes especialistas que participaram no desenho do mesmo.

Anexo VII

Caro Presidente do Departamento de Desporto Saúde,

A presente proposta estabelece normas e um plano para a transição de curso para os estudantes que não frequentaram o 1º ano do novo curso e se encontram numa das seguintes situações:

- 1) inscritos no ano letivo de 2020-2021 no 2º ano do novo curso;
- 2) inscritos no 3º ano do curso antigo com UCs em atraso;
- 3) inscritos no 3º ano do novo curso em 2021-2022.

O plano de transição tem como enquadramento legal o “Regulamento de Creditação e Integração Curricular de Formação e Competências da Faculdade de Motricidade Humana” e prevê que para a conclusão da licenciatura o estudante terá de completar com aproveitamento um total de 180 ECTS, assegurando a distribuição uniforme de 30 ECTS por semestre.

Todas as situações particulares que irão surgir, decorrentes da retenção dos estudantes em UCs do ano transato, serão resolvidas a partir do enquadramento geral de creditação referido anteriormente.

A presente proposta do plano de transição foi enviada para consulta aos regentes de UCs do novo ciclo de estudos, que tiveram a oportunidade para se pronunciar e esclarecer dúvidas relativas ao processo de transição.

No **Anexo 1** estão listadas as UCs com a creditação direta para os estudantes que já frequentaram o 1º ano do curso antigo e que irão frequentar o 2º e 3º anos do novo curso. Estas UCs vão considerar-se realizadas (mantendo-se a classificação final obtida).

No **Anexo 2** estão apresentadas as UCs enquadradas no 1º ano do novo plano de estudos que durante o ano letivo de 2020-2021 serão lecionadas no 2º ano do curso.

No **Anexo 3** estão listadas as UCs que serão lecionadas aos estudantes do novo curso (no 1º ou 2º ano) e do curso antigo (no 3º ano) em 2020/2021.

No **Anexo 4** é apresentado o plano de creditação das UCs em atraso para os estudantes do 3º ano.

No **Anexo 5** faz-se o levantamento das UCs do 1º e 2º anos do curso antigo, que não serão lecionadas em 2020-2021 devido a desfazamento temporal ou por terem sido extintas. Os estudantes que têm estas UCs em atraso terão de obter aprovação por exame.

Excepcionalmente, dependendo do número de alunos inscritos, pode ser considerada a lecionação destas UCs.

Anexo 1

Unidades Curriculares com a creditação direta para os estudantes que se irão inscrever no 2º ano do novo curso no ano letivo de 2020-2021

1º ano 1º semestre

Unidade Curricular (novo plano de estudos)	ECTS	Unidade Curricular (antigo plano de estudos)	ECTS
Anatomofisiologia I	6	Anatomofisiologia I	4
Análise do Processo Ensino-Aprendizagem	6	Análise do Processo Ensino-Aprendizagem	5
Bioquímica	3	Bioquímica	3,5
Didática das Atividades Físicas e Desportivas I	9	Didática das Atividades Físicas e Desportivas I	9

1º ano 2º semestre

Unidade Curricular (novo plano de estudos)	ECTS	Unidade Curricular (antigo plano de estudos)	ECTS
Anatomofisiologia II	6	Anatomofisiologia II	4
Didática das Atividades Físicas e Desportivas II	9	Didática das Atividades Físicas e Desportivas II	11

2º ano 1º semestre

Unidade Curricular (novo plano de estudos)	ECTS	Unidade Curricular (antigo plano de estudos)	ECTS
Biomecânica	6	Biomecânica	4
Fisiologia do Exercício	6	Fisiologia do Exercício	3,5
Estatística I	3	Estatística I (1º ano)	3
Didática das Atividades Físicas e Desportivas III	9	Didática das Atividades Físicas e Desportivas III	10

2º ano 2º semestre (TD e ES)

Unidade Curricular (novo plano de estudos)	ECTS	Unidade Curricular (antigo plano de estudos)	ECTS
Cin antropometria	3	Cin antropometria (1º ano)	4
Didática das Atividades Físicas e Desportivas IV	6	Didática das Atividades Físicas e Desportivas IV	10

2º ano 2º semestre ES

Unidade Curricular (novo plano de estudos)	ECTS	Unidade Curricular (antigo plano de estudos)	ECTS
Exercício na Saúde e Doença	6	Exercício na Saúde e Doença (2º ano)	4

3º ano 1º semestre TD

Unidade Curricular (novo plano de estudos)	ECTS	Unidade Curricular (antigo plano de estudos)	ECTS
Prevenção, Segurança e Emergência	3	Prevenção, Segurança e Emergência (1ºAno)	3
Nutrição no Treino Desportivo	3	Nutrição e Atividade Física (1º ano)	3

3º ano 2º semestre ES

Unidade Curricular (novo plano de estudos)	ECTS	Unidade Curricular (antigo plano de estudos)	ECTS
Prevenção, Segurança e Emergência	3	Prevenção, Segurança e Emergência 1ºAno	3
Nutrição, Exercício e Saúde	3	Nutrição e Atividade Física (1º ano)	3

Anexo 2

Unidades Curriculares enquadradas no 1º ano do novo plano de estudos que durante o ano letivo de 2020-2021 serão lecionadas no 2º ano do curso

2º ano 1º semestre

Unidade Curricular (novo plano de estudos)	ECTS	Unidade(s) Curricular(es) (antigo plano de estudos)	ECTS
Desenvolvimento, Controlo Motor e Aprendizagem	6	Controlo Motor e Aprendizagem (2º ano) + Desenvolvimento Motor (2º ano)	4+4
Pedagogia das Atividades Físicas e Desportivas I (excepcionalmente no ano de 2020-2021 lecionar 3 ECTS, reduzindo a carga horária de forma a não ultrapassar 30 ECTS por semestre)	3	Pedagogia das Atividades Físicas e Desportivas (2º ano)	6

Atividade Física e Desportiva Adaptada excepcionalmente será lecionada no 3º ano no ano letivo de 2021-2022 (para respeitar a regra de 30 ECTS por semestre)

2º ano 2º semestre

Unidade Curricular (novo plano de estudos)	ECTS	Unidade Curricular (antigo plano de estudos)	ECTS
Sociologia, Antropologia e História do Corpo (será lecionado apenas o módulo de Sociologia do Desporto)	3 (6)	Antropologia e História do Corpo (1º ano)	2
		Sociologia do Desporto (2º ano)	3
Cinesiologia	3	Cinesiologia	3,5

Anexo 3

Unidades Curriculares do 2º ano do novo plano de estudos que durante o ano de transição terão de ser lecionadas em simultâneo com o 3º ano do curso antigo

2º ano 2º semestre (TD e ES)

Unidade Curricular (novo plano de estudos)	ECTS	Unidade Curricular (antigo plano de estudos)	ECTS
Teoria e Metodologia do Treino Desportivo (excecionalmente no ano 2020-2021 lecionar 6 ECTS reduzindo a carga horária de forma a ficar semelhante à do 3º ano para não ultrapassar 30 ECTS por semestre)	6 (9)	Teoria e Metodologia do Treino Desportivo (3º ano)	5

2º ano 2º semestre TD

Unidade Curricular (novo plano de estudos)	ECTS	Unidade Curricular (antigo plano de estudos)	ECTS
Psicologia do Desporto	6	Psicologia do Desporto (3º ano)	4
Metodologia do Treino Específica - Opção Desportiva	6	Metodologia do Treino Específica - Opção Desportiva (3º ano)	4

2º ano 2º semestre ES

Unidade Curricular (novo plano de estudos)	ECTS	Unidade Curricular (antigo plano de estudos)	ECTS
Diagnóstico na Aptidão Física	6	Avaliação da Aptidão Física e Bem-Estar (3º ano)	4,5

Anexo 4

Plano de creditação para os estudantes que no próximo ano letivo de 2020-2021 se encontram no 2º e 3º anos com UCs do 1º e 2º anos do curso antigo em atraso e para os estudantes do 3º ano do curso antigo que têm UCs em atraso a partir do ano letivo de 2021-2022

- 1) Serão creditadas todas as UC do 1º e 2º anos mencionadas nos Anexos 1, 2 e 3
- 2) Creditação de UCs sem correspondência total de conteúdos ou correspondência de créditos associados

Unidade Curricular (novo plano de estudos)	ECTS	Unidade Curricular (antigo plano de estudos)	ECTS
Pedagogia das Atividades Físicas e Desportivas II	6	Análise Sócio-Histórica da Educação (1º ano)	2
		Desenvolvimento Curricular em Educação Física e Desporto (3º ano)	5,5

3º ano 1º semestre TD

Unidade Curricular (novo plano de estudos)	ECTS	Unidade Curricular (antigo plano de estudos)	ECTS
Nutrição no Treino Desportivo	3	Nutrição e Atividade Física (1º ano)	3
Carreira no Desporto	3	Espaços e Equipamentos de Atividades Físicas e de Desporto (3º ano)	4,5
Gestão e Empreendedorismo nas Organizações do Desporto	6	Gestão das Organizações Desportivas (2º ano TD)	6
Estágio em Treino Desportivo I	12	Estágio em Treino Desportivo I (3º ano)	6

3º ano 1º semestre ES

Unidade Curricular (novo plano de estudos)	ECTS	Unidade Curricular (antigo plano de estudos)	ECTS
Psicologia do Exercício	6	Psicologia do Exercício (3º ano ES)	3
Gestão e Empreendedorismo em Exercício e Saúde	6	Espaços e Equipamentos de Atividades Físicas e de Desporto (3º ano)	3
Metodologia das Atividades de Fitness	6	Metodologia das Atividades Físicas (3º ano)	6
Prescrição do Exercício	6	Prescrição do Exercício (3º ano)	4

3º ano 2º semestre (TD e ES)

Unidade Curricular (novo plano de estudos)	ECTS	Unidade Curricular (antigo plano de estudos)	ECTS
Pedagogia das Atividades Físicas e Desportivas III	6	Pedagogia do Treino Desportivo (2º ano) Estratégias de Ensino em Educação Física e Desporto (3º ano)	4/4,5
Estatística II	3	Estatística II	3

3º ano 2º semestre TD

Unidade Curricular (novo plano de estudos)	ECTS	Unidade Curricular (antigo plano de estudos)	ECTS
Análise da Performance no Desporto	6	Avaliação em Educação Física e Desporto (3º ano)	4,5
Estágio em Treino Desportivo II	12	Estágio em Treino Desportivo II	6

3º ano 2º semestre ES

Unidade Curricular (novo plano de estudos)	ECTS	Unidade Curricular (antigo plano de estudos)	ECTS
Nutrição, Exercício e Saúde	3	Nutrição e Atividade Física (1º Ano) ou Nutrição, Obesidade e Controlo do Peso (3º ano ES)	3/4
Programas de Exercício Físico	6	Aptidão Física no Jovem (3º ano ES)+ Promoção da Saúde (2º ano ES) ou Atividade Física e Saúde Pública (1º ano) Promoção da Saúde (2º ano ES)	3+2,5 3,5+2,5
Atividades de Estágio em Exercício e Saúde	9	Atividades de Estágio em Exercício e Saúde	10

Anexo 5

Unidades Curriculares do 1º e 2º anos do curso antigo, que não serão lecionadas em 2020-2021 devido a desfasamento temporal ou por terem sido extintas

Semestre	Unidade Curricular (antigo plano de estudos)	Observações
1º ano 1º semestre	Matemática	Necessária para os alunos do 3º ano que tiverem em atraso
	Atividade Física e Saúde Pública	Necessária para os alunos do 3º ano que tiverem em atraso
	Antropologia e História do Corpo	Sociologia, Antropologia e História do Corpo - só o módulo de AHC
1º ano 2º semestre	Prevenção, Segurança e Emergência	Necessária para os alunos do 3º ano que tiverem em atraso
	Cin antropometria	Necessária para os alunos do 3º ano que tiverem em atraso
	Nutrição e Atividade Física	Necessária para os alunos do 3º ano que tiverem em atraso
	Análise Sócio-Histórica da Educação	Necessária para os alunos do 3º ano que tiverem em atraso
2º ano 1º semestre	Sociologia do Desporto	Sociologia do desporto (2º ano)
	Controlo Motor e Aprendizagem	Desenvolvimento, Controlo Motor e Aprendizagem (1º/2º anos) - só o módulo de CMA
	Estatística II	Necessária para os alunos do 3º ano que tiverem em atraso
	Sistemática das Atividades Físicas e Desportivas	Necessária para os alunos do 3º ano que tiverem em atraso
2º ano 1º semestre	Desenvolvimento Motor	Necessária para os alunos do 3º ano que tiverem em atraso
ES		
	Promoção da Saúde	Necessária para os alunos do 3º ano que tiverem em atraso
TD		
	Gestão das Organizações Desportivas	Necessária para os alunos do 3º ano que tiverem em atraso
	História do Desporto	Necessária para os alunos do 3º ano que tiverem em atraso

Anexo VIII

LICENCIATURA EM REABILITAÇÃO PSICOMOTORA

PROPOSTA DE PLANO DE TRANSIÇÃO PARA NOVO PLANO DE ESTUDOS e PROPOSTA DO RESPECTIVO PLANO DE CREDITAÇÃO DE UNIDADES CURRICULARES ENTRE PLANOS

O documento agora apresentado foi elaborado em função do Despacho nº 07-PR-2020 do Presidente da FMH, de 7 de maio de 2020, sinalizando que o Novo Plano de Estudos em Reabilitação Psicomotora, entrará em vigor no próximo ano letivo (2020-2021). O mesmo Despacho assinala igualmente que se prevê um regime de transição, em que “...os 1º e 2º anos funcionem de acordo com o novo plano de estudos e que o 3º ano decorra em conformidade com o anterior plano de estudos.”

A elaboração do presente documento teve também em conta mensagem do Presidente do Conselho Científico datada de 8 de Maio e dirigida ao Presidente do DESCH na qual enfatizava a necessidade de se elaborar um Plano de Transição e organizar um documento orientador para o Processo de Creditação das novas Unidades Curriculares.

O presente documento foi elaborado por um comité convocado para o efeito pelo Presidente do Departamento de Educação, Ciências Sociais e Humanidades, constituído, para além do próprio, pela Coordenação do curso da Licenciatura em Reabilitação Psicomotora (Ana Rodrigues e Filipe Melo), que lidera o processo, e por um membro do júri de creditação da Licenciatura em Reabilitação Psicomotora (Teresa Brandão). Foi também incluído neste processo, o membro suplente do júri de creditação dado que é membro do Conselho Pedagógico (Cristina Espadinha). Este processo tem como enquadramento legal o “Regulamento de Creditação e Integração Curricular de Formação e Competências da Faculdade de Motricidade Humana”.

Foi necessário estabelecer normas e um plano para a transição de curso para os estudantes que não frequentaram o 1.º ano do novo curso e se encontram numa das seguintes situações:

- 1) inscritos no ano letivo de 2020-2021 no 2.º ano do novo curso;
- 2) inscritos no 3.º ano do curso antigo com Unidades Curriculares (UC) em atraso;
- 3) possíveis pedidos posteriores de estudantes que tenham interrompido a sua formação no atual plano de estudos e requeiram (re)ingresso já no novo plano de estudos.

A versão final do documento foi revista após consulta aos Regentes das Unidades Curriculares do Novo Plano de Estudos.

O plano de creditação e transição agora proposto prevê que para conclusão da licenciatura o estudante terá de completar com aproveitamento um total de 180 ECTS, assegurando a distribuição uniforme de 30 ECTS por semestre.

Todas as situações particulares que irão surgir, decorrentes da retenção dos estudantes em UC do ano transato, vão ser resolvidas a partir do enquadramento geral de creditação referido anteriormente.

No **Anexo 1** é apresentado um *Plano de Creditação Geral*; estão listadas as UC com a creditação direta para os estudantes que já frequentaram o 1.º ano do curso antigo e que irão frequentar o 2.º e 3.º anos do novo curso. Estas UC vão considerar-se realizadas, mantendo-se a classificação final obtida na UC correspondente do curso antigo. No caso de creditações com mais do que uma UC do Antigo Plano de Estudos será feita uma média aritmética ou ponderada em função da proposta do regente. Representa igualmente a proposta de creditação futura para qualquer situação de UC em atraso e/ou pedidos de reingresso.

No **Anexo 2** é apresentado o *Plano para a Transição* imediata que acontecerá no ano 2020-2021 aos alunos que transitam para o 2.º ano e entram no *Novo Plano de Estudos*.

No **Anexo 3** é apresentado o *Plano de Creditação* para os estudantes que estão inscritos no 3º ano no ano letivo de 2020-2021 e que têm UC o 1.º e/ou 2.º anos em atraso

No **Anexo 4** é apresentado o plano para as UC que deixam de existir no *Novo Plano de Estudos*.

As UC dos 1.º e 2.ºs anos do curso antigo, que não serão lecionadas em 2020-2021 devido ao desfasamento temporal ou por terem sido extintas, serão realizadas por exame, por um período de 2 anos. A partir daí o estudante será incluído no novo plano de Estudos .

Anexo 1

Proposta de Creditação Geral

1.º ano 1.º semestre

Unidade Curricular (novo plano de estudos)	ECTS	Unidade Curricular (antigo plano de estudos)	ECTS
Anatomofisiologia I	6	Anatomofisiologia I	4
Fundamentos da Psicomotricidade	6	Fundamentos da Psicomotricidade	5
Pedagogia Terapêutica	6	Psicopedagogia	4,5
Desenvolvimento Humano ¹	6	Introdução ao Desenvolvimento Humano	3,5
Ontogénese e Semiologia Psicomotora	6	Ontogénese e Psicomotricidade (1.º ano)+ Semiologia Psicomotora (2.º ano)	5+5

1.º ano 2.º semestre

Unidade Curricular (novo plano de estudos)	ECTS	Unidade Curricular (antigo plano de estudos)	ECTS
Anatomofisiologia II	6	Anatomofisiologia II	4
Cin antropometria	3	Cin antropometria	4
Observação do Desenvolvimento Infantil ²	9	Observação do Desenvolvimento Infantil	5,5
Psicofisiologia	6	Psicofisiologia	4,5
Desenvolvimento, Controlo Motor e Aprendizagem	6	Desenvolvimento Motor (1º ano) + Controlo Motor e Aprendizagem (2º ano)	4+4

¹ Após consulta da Regente a creditação pode ser direta.

² Após consulta da Regente a creditação pode ser direta.

2.º ano 1.º semestre

Unidade Curricular (novo plano de estudos)	ECTS	Unidade Curricular (antigo plano de estudos)	ECTS
Inovação e Empreendedorismo	3	Sem UC equivalente	
Intervenção Precoce	6	Intervenção Precoce (3.º ano)	5
Perturbações do Desenvolvimento	6	Perturbações do Desenvolvimento I	4,5
Psicologia da Saúde ³	6	Psicologia da Saúde + Psicopatologia (3.º ano)	2,5+4,5
Métodos e Instrumentos de Avaliação	6	Métodos e Instrumentos de Avaliação	6,5
Fundamentos de Estatística	3	Estatística (1.º ano)	3

2º ano 2º semestre

Unidade Curricular (novo plano de estudos)	ECTS	Unidade Curricular (antigo plano de estudos)	ECTS
Perturbações do Neurodesenvolvimento	6	Perturbações do Desenvolvimento II	4
Integração Social e Reabilitação	6	Integração Social e Reabilitação	7
Intervenção Psicomotora ⁴	9	Semiologia Psicomotora	5
Cinesiologia	3	Cinesiologia	3
Observação Psicomotora	6	Observação Psicomotora	5

³ Após consulta da Regente a creditação deve ser atribuída a partir de duas UC do Antigo Plano com a seguinte ponderação: 70% da nota de Psicologia da Saúde 30% da nota de Psicopatologia

⁴ Após consulta da Regente a creditação deve ser atribuída diretamente

3º ano 1º semestre

Unidade Curricular (novo plano de estudos)	ECTS	Unidade Curricular (antigo plano de estudos)	ECTS
Atividades de Estágio I	9	Atividades de Estágio I	8,5
Terapias Expressivas em Psicomotricidade ⁵	6	Fundamentos das Terapias Expressivas + Corporeidade e Terapias Expressivas	3+5
Intervenção Psicomotora II ⁶	6	Modelos de Intervenção em Psicomotricidade+ Tecnologias de Apoio	3+3
Desenvolvimento Curricular	6	Desenvolvimento Curricular (2.º ano)	5
Biomecânica Clínica	3	Biomecânica (2.ºano)	4

3º ano 2º semestre

Unidade Curricular (novo plano de estudos)	ECTS	Unidade Curricular (antigo plano de estudos)	ECTS
Atividades de Estágio II	9	Atividades de Estágio II	10
Métodos de Relaxação Psicossomática ⁷	9	Fundamentos em Relaxação Psicossomática + Métodos de Relaxação	3+5
Modelos de Intervenção Familiar	3	Modelos de Intervenção Familiar	2,5
Saúde Mental, Psicopatologia e Relação de Ajuda	6	Psicopatologia + Psicoterapia	4,5+4,5
Ética e Deontologia	3	Reabilitação e Ética	3

⁵ Após consultado o Regente, a classificação final a atribuir deve ser a média ponderada.

⁶ Após consultado o Regente, a classificação final a atribuir deve ser a média aritmética.

⁷ Após consultado o Regente, a classificação final a atribuir deve ser a média ponderada.

Anexo 2 – Plano de Transição - Situação dos estudantes inscritos no 2º ano em 202-2021 e situações excepcionais em 2020-2021

2.1 – **Plano de Transição para os alunos que ingressam no 2.º ano** - Para o caso dos alunos que ingressam no 2.º ano no Novo Plano de Estudos, existem Unidades Curriculares enquadradas no 1.º ano do novo plano de estudos, mas que integram novos conteúdos de antigas Unidades Curriculares do 2.º ano do Antigo Plano de Estudos (em consequência ficam conteúdos em falta para os estudantes de 2020-2021 inscritos no 2.º ano). Apresentam-se de seguida esses casos e soluções avançadas pelos regentes.

1º ano 1º semestre

Unidade Curricular (novo plano de estudos)	ECTS	Unidade Curricular (antigo plano de estudos)	ECTS
Anatomofisiologia I	6	Anatomofisiologia I	4
Fundamentos da Psicomotricidade	6	Fundamentos da Psicomotricidade	5
Pedagogia Terapêutica	6	Psicopedagogia	4,5
Desenvolvimento Humano	6	Introdução ao Desenvolvimento Humano	3,5
Desenvolvimento, Controlo Motor e Aprendizagem	6	Controlo Motor e Aprendizagem (2.º ano) + Desenvolvimento Motor (1.º ano)	4+4

PROPOSTA:

Desenvolvimento, Controlo Motor e Aprendizagem (Sugere-se que no ano de 2020-2021/transição, os estudantes que ingressam o 2.º ano frequentem os conteúdos de Controlo Motor e Aprendizagem juntamente com os seus colegas do 1.º ano. Necessita de ajuste de horários e planificação dos docentes para esta possibilidade) O Regente concordou, mas sinalizou a possibilidade de existirem dificuldades na DS/horário do Prof Filipe Melo.

1.º ano 2.º semestre

Unidade Curricular (novo plano de estudos)	ECTS	Unidade Curricular (antigo plano de estudos)	ECTS
Anatomofisiologia II	6	Anatomofisiologia II	4
Cin antropometria	3	Cin antropometria	4
Observação do Desenvolvimento Infantil	9	Observação do Desenvolvimento Infantil	5,5
Psicofisiologia	6	Psicofisiologia	4,5
Ontogénese e Semiologia Psicomotora	6	Ontogénese e Psicomotricidade (1.º ano) + Semiologia Psicomotora (2.º ano)	5+5

PROPOSTA:

Ontogénese e Semiologia Psicomotora - Após consulta ao Regente a UC de Intervenção Psicomotora I incluirá os conteúdos mínimos necessários da componente de Semiologia no ano de transição

2.º ano 1.º semestre

Unidade Curricular (novo plano de estudos)	ECTS	Unidade Curricular (antigo plano de estudos)	ECTS
Inovação e Empreendedorismo	3		
Intervenção Precoce	6	Intervenção Precoce (3º ano)	5
Perturbações do Desenvolvimento	6	Perturbações do Desenvolvimento I	4,5
Psicologia da Saúde	6	Psicologia da Saúde	2,5
Métodos e Instrumentos de Avaliação	6	Métodos e Instrumentos de Avaliação	6,5
Fundamentos de Estatística	3	Estatística (1º ano)	3

Os estudantes já realizaram a UC de Estatística no 1º ano e terão 3 horas semanais disponíveis neste semestre

A docente de Intervenção Precoce terá de leccionar a UC em simultâneo nos dois planos de estudos.

2.º ano 2.º semestre

Unidade Curricular (novo plano de estudos)	ECTS	Unidade Curricular (antigo plano de estudos)	ECTS
Perturbações do Neurodesenvolvimento	3	Perturbações do Desenvolvimento II	4
Integração Social e Reabilitação	6	Integração Social e Reabilitação	7
Cinesiologia	3	Cinesiologia	3
Observação Psicomotora	6	Observação Psicomotora	5
Intervenção Psicomotora I	6	Semiologia Psicomotora	5

A UC de Intervenção Psicomotora I necessita dos conteúdos tóricos da antiga UC de Semiologia Psicomotora – ver solução dada pelo Regente para a componente da Semiologia (acima)

3.º ano 1.º semestre (ano letivo de 2021-2022)

Unidade Curricular (novo plano de estudos)	ECTS	Unidade Curricular (antigo plano de estudos)	ECTS
Atividades de Estágio I	9	Atividades de Estágio I	8,5
Terapias Expressivas em Psicomotricidade	6	Fundamentos das Terapias Expressivas + Corporeidade e Terapias Expressivas	3+5
Intervenção Psicomotora II	6	Modelos de Intervenção em Psicomotricidade	3
Desenvolvimento Curricular	6	Desenvolvimento Curricular (2.º ano)	5
Biomecânica Clínica	6	Biomecânica (2.º ano)	4

3.º ano 2.º semestre

Unidade Curricular (novo plano de estudos)	ECTS	Unidade Curricular (antigo plano de estudos)	ECTS
Atividades de Estágio II	9	Atividades de Estágio II	10

Métodos de Relaxação Psicossomática	9	Fundamentos em Relaxação Psicossomática + Métodos de Relaxação	3+5 ⁸
Modelos de Intervenção Familiar	3	Modelos de Intervenção Familiar	2,5
Saúde Mental, Psicopatologia e Relação de Ajuda	6	Psicopatologia + Psicoterapia	4,5+4,5
Ética e Deontologia	3	Reabilitação e Ética	3

⁸ Classificação – média ponderada

2.2 – **Situações de lecionação excepcional em 2020-2021** – A UC de Intervenção Precoce terá de ter lecionação sobreposta entre o 2.º (Novo Plano de Estudos) e 3.º ano (Antigo Plano de Estudos) no ano letivo de 2020-2021

2.º ano e 3.º ano - 1.º semestre

Unidade Curricular (novo plano de estudos)	ECTS	Unidade Curricular (antigo plano de estudos)	ECTS
Intervenção Precoce	6	Intervenção Precoce	5

UC já realizada pelos estudantes que ingressam no 2.º ano em 2020-2021

2.º ano e 3.º ano - 1º semestre

Unidade Curricular (novo plano de estudos)	ECTS	Unidade Curricular (antigo plano de estudos)	ECTS
Fundamentos de Estatística	3	Estatística I	3

Anexo 3 - Plano de Transição para os estudantes que no próximo ano letivo de 2020-2021 se encontram no 3.º ano (e que terminam o Antigo Plano de Estudos) com UC do 1.º e 2.ºs anos do curso antigo em atraso.

Dado que o número de créditos não é igual entre Planos de Estudos e os alunos não podem terminar com mais de 180 ECTS, levantam-se as seguintes questões:

1 – As UC do 1.º e 2.ºs anos do Plano de Estudos antigo mantêm-se ativas apenas para efeitos de inscrição e os alunos frequentam as novas UC? Ou apenas poderão realiza-las por exame final?

2 – Caso se coloque a frequência das novas UC e dado que algumas das novas UC têm mais ECTS (mas menos horas semanais de contacto) sugere-se que que existam adequações por parte de cada Regente se considerarem que existem diferenças essenciais entre as UC dos dois planos de estudos.

1.º ano 1.º semestre

Unidade Curricular em Atraso (antigo plano de estudos)	ECTS	Unidade Curricular (novo plano de estudos)	ECTS
Anatomofisiologia I	4	Anatomofisiologia I	6
Fundamentos da Psicomotricidade	5	Fundamentos da Psicomotricidade	6
Psicopedagogia	4,5	Pedagogia Terapêutica	6
Introdução ao Desenvolvimento Humano ⁹	3,5	Desenvolvimento Humano	6
Análise do Processo Ensino-Aprendizagem	5	Saiu do Curso (Exame Final)	
Antropologia e História do Corpo	2	Saiu do Curso (Exame Final)	
Introdução à Bioquímica	3	Saiu do Curso (Exame Final)	
Matemática	3	Saiu do Curso (Exame Final)	

⁹ No caso de estar em atraso o estudante tem hipótese de realizar exame ou frequentar as aulas realizando uma avaliação diferente que corresponda aos 3,5 CTS do seu plano de estudos

1.º ano – 2.º semestre

Unidade Curricular em atraso(antigo plano de estudos)	ECTS	Unidade Curricular (novo plano de estudos)	ECTS
Anatomofisiologia II	4	Anatomofisiologia II	6
Cin antropometria	4	Cin antropometria	3
Observação do Desenvolvimento Infantil	4	Observação do Desenvolvimento Infantil	9
Psicofisiologia	5,5	Psicofisiologia	6
Desenvolvimento Motor ¹⁰	4,5	Desenvolvimento, Controlo Motor e Aprendizagem	6
Ontogénese e Psicomotricidade ¹¹	5	Ontogénese e Semiologia Psicomotora	6

2.º ano 1.º semestre

Unidade Curricular em atraso (antigo plano de estudos)	ECTS	Unidade Curricular (novo plano de estudos)	ECTS
		Inovação e Empreendedorismo	
Perturbações do Desenvolvimento I	4,5	Perturbações do Desenvolvimento	6
Psicologia da Saúde	2,5	Psicologia da Saúde	6
Gerontopsicomotricidade	2,5	Exame Final	
Métodos e Instrumentos de Avaliação	5	Métodos e Instrumentos de Avaliação	6
Estatística (1.º ano)	3	Fundamentos de Estatística	3
Fisiologia do Movimento Humano	3	Exame Final	

¹⁰ No caso de estar em atraso o estudante tem hipótese de realizar exame ou ver com o Regente a possibilidade de ser avaliado na componente em falta – Desenvolvimento Motor

¹¹ No caso de estar em atraso o estudante tem hipótese de realizar exame ou ver com o Regente a possibilidade de ser avaliado na componente em falta – Ontogénese e Psicomotricidade

2.º ano 2.º semestre

Unidade Curricular (antigo plano de estudos)	ECTS	Unidade Curricular (novo plano de estudos)	ECTS
Perturbações do Desenvolvimento II	4	Perturbações do Neurodesenvolvimento	6
Integração Social e Reabilitação	7	Integração Social e Reabilitação	6
Semiologia Psicomotora	5	Intervenção Psicomotora	9
Cinesiologia	3	Cinesiologia	3
Observação Psicomotora	5	Observação Psicomotora	6
Dificuldades de Aprendizagem	3	Exame Final	

Anexo 4 – Plano para as Unidades Curriculares que não existem no Novo Plano de Estudos

As seguintes UC não constam do *Novo Plano de Estudos*, mas terão de ser asseguradas aos alunos inscritos no 3.º ano no ano letivo de 2020-2021 que as tenham em atraso. A sua realização, por forma a que estes estudantes completem os 180 ECTS previstos, deve ser assegurada por exame. Sugere-se que os Regentes possam disponibilizar algum do seu tempo para orientar os estudantes.

No caso dos estudantes que ingressam no 2.º ano em 2020-2021 as UC do 1.º ano que constam desta lista devem figurar no *Suplemento do Diploma*. As UC desta lista do 2.º ano devem igualmente figurar no *Suplemento ao Diploma* de estudantes do Antigo Plano de Estudos que tenham interrompido e peçam Reingresso.

UC do 1.º ano – Suplemento ao Diploma para estudantes que ingressam no *Novo Plano De Estudos*

Unidade Curricular (antigo plano de estudos)	ECTS
Análise do Processo Ensino-Aprendizagem	5
Antropologia e História do Corpo	2
Introdução à Bioquímica	3
Matemática	3

UC do 2.º ano – Suplemento ao Diploma para estudantes que estejam em situação suspensão dos estudos solicitem o Reingresso (entram no Novo Plano de Estudos)

Unidade Curricular (antigo plano de estudos)	ECTS
Dificuldades de Aprendizagem	3
Fisiologia do Movimento Humano	3
Gerontopsicomotricidade.	2,5

Anexo IX

Cláudia Pinho

Assunto: Plano de Creditação e Transição Novo Plano de Estudos - RPM
Anexos: Proposta_plano_transição_RPM_18_05 (Rev22Maio).docx; 2020-LGD-Matriz para a CREDITACA O das disciplinas do novo plano de Estudos_FMH_21 Maio 2020.docx

Exma. Sra. Dra. Teresa Vargas,

Junto remeto os planos de creditação e transição para os novos planos de estudo da LRPM (queserá sujeita a alterações de forma a enviar logoque recebida) e LGD aprovados na reunião de hoje do CDECSH. Sobre este último curso, ressalvo que fomos informados pelos elementos da FMH que integram a comissão de coordenação, Professores Luis Cunha e Margarida Mascarenhas de que o plano ainda não tinha tido a aprovação final por parte dos elementos do ISEG da mesma comissão, que indicaram ter ainda necessidade da prévia aprovação da mesma pela Sra. Presidente do ISEG.

Até ao final de 2ª feira, a coordenação do curso de LD enviar-me-á a sua proposta final de curso a submeter à A3Es, a qual, após asucultação dos membros do CDECSH, remeterei para apreciação do CC.

Com os meus melhores cumprimentos,

Marcos Onofre

Universidade de Lisboa
Professor Associado na FMH
Presidente do Departamento Educação Ciências Sociais e Humanidades
Coordenador Laboratório de Pedagogia
Investigador na UIDEF, Instituto de Educação

Faculdade de Motricidade Humana / Instituto Superior de Economia e Gestão
Licenciatura em Gestão do Desporto
Preparação do ano letivo de 2020-2021
UCs do Novo Plano de Estudos

No **Anexo 1** estão listadas as UCs com creditação direta para os estudantes que já frequentaram o 1º ano do plano de estudos antigo e que irão frequentar o 2º ano do novo plano de estudos do curso. Estas UCs serão consideradas como realizadas/concluídas, mantendo-se a classificação final obtida.

No **Anexo 2** estão listadas as UCs que, durante o ano letivo de 2020-21, serão lecionadas aos estudantes do novo plano de estudos do curso (1º e 2º anos) e do plano de estudos antigo do curso (3º ano).

No **Anexo 3** é apresentado o plano de creditação para os estudantes que, a partir do próximo ano letivo de 2020-2021, tenham UCs em atraso do plano de estudos antigo do curso.

Nota: A vermelho, as novas UCs do novo plano de estudos.

Anexo 1 - UCs com creditação direta para os estudantes que irão inscrever-se no 2º ano do novo plano de estudos (ano letivo de 2020-2021)

1º ano 1º semestre

UCs (novo plano de estudos)	ECTS	UCs (antigo plano de estudos)	ECTS
Tecnologias de Informação (ISEG)	6	Tecnologias da Informação	6
Matemática I (ISEG)	6	Matemática I	6
Biologia do Movimento Humano (FMH)	6	AnatomoFisiologia I + AnatomoFisiologia II	4 + 4
Introdução à Gestão (FMH)	6	Introdução à Gestão	6,5
Atividade Física e Saúde Pública (FMH)	6	Atividade Física e Saúde Pública	3,5

1º ano 2º semestre

UCs (novo plano de estudos)	ECTS	UCs (antigo plano de estudos)	ECTS
Introdução ao Direito (ISEG)	6	Introdução ao Direito	6
Cálculo e Instrumentos Financeiros (ISEG)	6	Cálculo e Instrumentos Financeiros	6
Matemática II (ISEG)	6	Matemática II	6
Corpo em Movimento e Esforço (FMH)	3	Fisiologia do Exercício	3,5
Gestão das Atividades Desportivas (FMH)	6	Atividades Desportivas I + Atividades Desportivas II	5 + 4
Desporto e Desenvolvimento (FMH)	3	Desporto e Desenvolvimento	3

2º ano 1º semestre

UCs (novo plano de estudos)	ECTS	UCs (antigo plano de estudos)	ECTS
Introdução à Economia (ISEG)	6	Introdução à Economia (muda de semestre)	6
Contabilidade Geral (ISEG)	6	Contabilidade Geral	7
Estatística I (ISEG)	6	Estatística I	6
Organização do Desporto (FMH)	6	Organização do Desporto	9,5
Sociologia do Desporto e das Organizações (FMH)	6	Sociologia do Desporto e das Organizações	4

2º ano 2º semestre

UCs (novo plano de estudos)	ECTS	UCs (antigo plano de estudos)	ECTS
Gestão Financeira (ISEG)	6	Gestão Financeira (muda de ano e semestre)	6
Contabilidade Analítica (ISEG)	6	Contabilidade Analítica	6
Estatística II (ISEG)	6	Estatística II	6
Direito do Desporto (FMH)	6	Direito do Desporto	6
Recursos Humanos (FMH)	6	Recursos Humanos	6

Anexo 2 - UCs do 2º ano do novo plano de estudos que, durante o ano letivo de 2020-21, serão lecionadas em simultâneo com o 3º ano do plano de estudos antigo do curso

2º ano 2º semestre

UCs (novo plano de estudos)	ECTS	UCs (antigo plano de estudos)	ECTS
Gestão Financeira-transita do 3º para o 2º ano (ISEG)	6	Gestão Financeira-3.º ano, 2.º semestre (ISEG)	6

Anexo 3 - Plano de creditação para os estudantes que a partir do próximo ano letivo (2020-2021) tenham UCs em atraso do plano de estudos antigo

1º ano 1º semestre

UCs (novo plano de estudos)	ECTS	UCs (antigo plano de estudos)	ECTS
Tecnologias de Informação (ISEG)	6	Tecnologias da Informação	6
Matemática I (ISEG)	6	Matemática I	6
Biologia do Movimento Humano (FMH)	6	Anatomofisiologia I + Anatomofisiologia II	4 + 4
Filosofia do Corpo (FMH)	6	Sem correspondência de creditação	
Introdução à Gestão (FMH)	6	Introdução à Gestão	6,5
Atividade Física e Saúde Pública (FMH)	6	Atividade Física e Saúde Pública	3,5

1º ano 2º semestre

UCs (novo plano de estudos)	ECTS	UCs (antigo plano de estudos)	ECTS
Introdução ao Direito (ISEG)	6	Introdução ao Direito	6
Cálculo e Instrumentos Financeiros (ISEG)	6	Cálculo e Instrumentos Financeiros	6
Matemática II (ISEG)	6	Matemática II	6
Corpo em Movimento e Esforço (FMH)	3	Fisiologia do Exercício	3,5
Gestão das Atividades Desportivas (FMH)	6	Atividades Desportivas I + Atividades desportivas II	5 +4
Desporto e Desenvolvimento (FMH)	3	Desporto e Desenvolvimento	3

2º ano 1º semestre

UCs (novo plano de estudos)	ECTS	UCs (antigo plano de estudos)	ECTS
Introdução à Economia (ISEG)	6	Introdução à Economia	6
Contabilidade Geral (ISEG)	6	Contabilidade Geral	7
Estatística I (ISEG)	6	Estatística I	6
Organização do Desporto (FMH)	6	Organização do Desporto	9,5
Sociologia do Desporto e das Organizações (FMH)	6	Sociologia do Desporto e das Organizações	4

2º ano 2º semestre

UCs (novo plano de estudos)	ECTS	UCs (antigo plano de estudos)	ECTS
Gestão Financeira (ISEG)	6	Gestão Financeira	6
Contabilidade Analítica (ISEG)	6	Contabilidade Analítica	6
Estatística II (ISEG)	6	Estatística II	6
Direito do Desporto (FMH)	6	Direito do Desporto	6
Recursos Humanos (FMH)	6	Recursos Humanos	6

3º ano 1º semestre

Unidade Curricular (novo plano de estudos)	ECTS	Unidade Curricular (antigo plano de estudos)	ECTS
Fiscalidade (ISEG)	6	Fiscalidade	6
Sistemas de Informação (ISEG)	6	Sistemas de Informação	6
Marketing (ISEG)	6	Marketing	6
Comportamento Organizacional (FMH)	6	Comportamento Organizacional	6
Psicologia do Desporto e do Exercício (FMH)	6	Psicologia do Desporto e do Exercício	3
Análise Financeira Orgs. Desportivas (FMH)	6	Análise Financeira das Organizações Desportivas	8

3º ano 2º semestre

Unidade Curricular (novo plano de estudos)	ECTS	Unidade Curricular (antigo plano de estudos)	ECTS
Avaliação e Gestão de Projetos (ISEG)	6	Avaliação e Gestão de Projetos	6
Empreendedorismo e Inovação (FMH)	6	Sem correspondência de creditação	
Estratégia Empresarial (ISEG)	6	Sem correspondência de creditação	
Projeto e Atividades de Estágio (FMH)	6	Sem correspondência de creditação	
Gestão de Equipamentos Desportivos (FMH)	6	Gestão de Equipamentos Desportivos	9